Jornal do Commercio

QUINTA-FEIRA

Recife, 25 de agosto de 2022
• Ano 102 • Número 237

Obras de trânsito no Ipsep avançam

Página 10

Edson Holanda/PCR

Cena Política

Igor Maciel

Voto local começa a excluir quem sai da polarização

Página 2

JC Negócios

Fernando Castilho

Zona Franca de Manaus é superprotegida

Página 12

Lotação de presídios do Estado na mira do CNJ

Página 9

Pagamento do extinto Fundef começa sexta

Página 11

Uma longa espera por moradia digna

Quinto dia da série Eleições 2022 - Desafios aborda o déficit habitacional imenso, que joga milhares de famílias em condições sub-humanas de mordia.

Páginas 5 e 6

BRUNO CAMPOS / JC IMAGEM

Cena Política

Pinga-Fogo

IGOR MACIEL
imaciel@sjcc.com.br
Twitter: @jc_pe
Telefone: (81) 3413.6288

Escolha difícil de verdade

O voto regional começa a abandonar candidatos que se colocaram fora da polarização. No último levantamento do Instituto Conectar, que o Blog de Jamildo divulgou ontem, nota-se isso. Marília Arraes (SD) lidera no Sertão do São Francisco e no Agreste, áreas que eram, até então, controladas por Miguel Coelho (UB) e Raquel Lyra (PSDB), respectivamente. Anderson Ferreira (PL) também cresceu. Danilo Cabral (PSB), mesmo abaixo do esperado, tem seu melhor resultado no Sertão, por exemplo.

O que diferencia esses candidatos que sobem ou descem nas pesquisas é assumir uma posição na polarização nacional ou não. É importante falar sobre PE, mas precisa combinar com o eleitor e, nesse ponto, falta objetividade às candidaturas de apelo local. O acirramento entre Lula (PT) e Bolsonaro (PL) vai engolir outras pautas. É inevitável. A escolha difícil de Raquel e Miguel, daquelas em que se perde algo seja qual for a direção, é entre aderir a um dos lados ou seguir sustentando o voto local para negociar esse capital em um segundo turno.

E se não houver?

O risco é que podemos não ter segundo turno nesta eleição. É difícil uma vitória de Marília Arraes logo na primeira votação, mas impossível é um lugar que não existe ultimamente.

Nas simulações de segundo turno, a tendência dos eleitores para votar na candidata do Solidariedade por rejeitarem Anderson Ferreira ou Danilo Cabral é elevada. Marília chega a ter 62% nas simulações, contra 17% dos adversários. E se esses eleitores resolverem acelerar o resultado com uma onda de "votos úteis"?

Sem diálogo

Durante as sabatinas promovidas pelo Atitude Pernambuco com os candidatos a governador, uma queixa recorrente dos empresários foi a desarticulação dos canais de diálogo entre o governo estadual e o setor produtivo. A reclamação foi levada a Marília Arraes, Raquel Lyra, Anderson Ferreira, Danilo Cabral e Miguel Coelho.

Até Eduardo

Nas gestões de Eduardo Campos, Mendonça Filho e Jarbas Vasconcelos, foram criados conselhos, com representantes do setor, voltados para os desafios conjunturais e estruturais e o planejamento do desenvolvimento econômico. Com a desativação desses foros, os empresários reclamam que foram progressivamente afastados do debate.

Ciro Bolívar

Ciro Gomes (PDT) é como um jogador de xadrez que planeja todas as suas jogadas, monta uma estratégia e seus planos sempre estão direcionados para o sucesso. O que ele não conta, quase sempre, é com o adversário no outro lado do tabuleiro. Ele não coloca nos cálculos a oposição que terá e a falta de apoio no Congresso. É a única explicação para vender a ideia de que vai fazer plebiscitos no Brasil, caso seja eleito presidente, para que o "povo decida" sobre questões sensíveis quando houver impasse.

O aspecto jurídico já é questionável, visto que não se pode fazer plebiscito no país sem a aceitação do Congresso. Então, se o Congresso não concordar com uma proposta do governo, vai concordar em ser driblado e substituído por uma consulta popular? Só funciona na cabeça de Ciro. E olha que nem se está, aqui, questionando o caráter populista de uma proposta como essa, base do discurso de ditadores pela América Latina que costumam maquiar isso com um bolivarianismo mal disfarçado de democracia.

Lula

Nesta quinta-feira (25) tem Lula (PT) sendo entrevistado no Jornal Nacional. Depois de terem adotado um tom considerado pelos bolsonaristas como "mais ameno" para Ciro Gomes (PDT), dúvida é sobre como será o tratamento ao petista. Há quem aposte que será no mesmo nível do que foi usado com o presidente e há quem diga que Bonner e Renata vão colocar um tapete vermelho para Lula. Seja como for, a preparação do petista, ontem, foi intensa, com agenda suspensas para treinar respostas com a equipe de campanha e prevendo todo e qualquer assunto, inclusive sobre a corrupção no PT.

Política

CORRIDA ELEITORAL Desenho do pleito deve clarear após o início da propaganda no rádio e tv

Disputa pelo Governo deve ficar mais clara

AUGUSTO TENÓRIO
vatenorio@jc.com.br

Cientista político, Antonio Lavareda analisou a mais recente pesquisa eleitoral Conectar para o Governo de Pernambuco, divulgada nesta quarta-feira (24). À Rádio Jornal, o presidente do Conselho Científico do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe) explicou que o desenho da corrida eleitoral deve ficar mais claro em breve.

"O desenho da disputa vai ficar mais claro uma semana após o início da propaganda eleitoral na Rádio e TV. É a nova fase da campanha, pois os candidatos vão se tornar conhecidos no mesmo nível. Os eleitores vão conhecê-los", analisa Antonio Lavareda. A propaganda começa na próxima sexta-feira, 26 de agosto.

Nesse sentido, o cientista político afirma ser necessário esperar entre uma semana e dez dias para se fazer uma leitura sóbria das pesquisas eleitorais, sendo possível saber quem cresce, estabiliza ou recua na intenção de voto do eleitorado. "Vai ficar mais fácil uma leitura em perspectiva do que pode acontecer no restante da campanha".

DIVULGAÇÃO

ANÁLISE Para Lavareda, vai ficar mais fácil uma leitura em perspectiva do que pode acontecer na campanha

CIRO GOMES

Antonio Lavareda também analisou a participação de Ciro Gomes, candidato do PDT à Presidência da República, no Jornal Nacional. O cientista político analisa que o pedetista foi um 'peixe dentro d'água' na entrevista, diante da interlocução e troca de ideias em público. Além disso, aponta que o ex-ministro foi poupado pelos entrevistadores, William Bonner e Renata Vasconcellos.

> Nova fase da campanha, com o guia eleitoral, vai tornar os candidatos mais conhecidos

"Nesse contexto, diria que Ciro Gomes se saiu muito bem. Se havia eleitores assistindo, de fato, em busca de uma alternativa e insatisfeito com os demais candidatos, ele pode ter atraído alguns votos. Mas a formulação sólida da intenção de voto envolve muito mais coisas que uma entrevista, mesmo tendo grande audiência na TV", disse.

AGREGADOR

O cientista político também avaliou o agregador de pesquisas do **JC** para a disputa pela Presidência da República no Nordeste.

"São parecidos com os números da semana passada e da semana retrasada. Nos últimos dias, assistimos o esgotamento da pré-campanha, que vai a rigor até a propaganda na TV e Rádio. Mas, no caso da presidencial, a pré-campanha presidencial começou desde o ano passado", disse Lavareda.

ACESSIBILIDADE

Raquel lança programa

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Candidata a governadora de Pernambuco, a ex-prefeita Raquel Lyra (PSDB), apresentou nesta quarta-feira (24), o programa Pernambuco Acessível. Acompanhada da candidata a vice, a deputada estadual Priscila Krause (Cidadania), a ex-gestora participou de um encontro com mães ativistas e representantes de entidades que atuam na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, em Pernambuco.

"Estamos na Semana da Pessoa com Deficiência e este momento simboliza o nosso compromisso com o atendimento e acolhimento das pessoas com deficiência e suas famílias. Está em nosso Programa de Governo, o Pernambuco Acessível", disse

"Com uma rede para diagnóstico e desenvolvimento terapêutico multidisciplinar, com diversos profissionais especialistas para acelerar o acesso ao diagnóstico e a terapias, além da criação de uma rede de assistência das mães e famílias", explicou Raquel Lyra.

"Estar na vida pública é um exercício diário de se colocar no lugar do outro, ouvindo dores e trabalhando para melhorar a vida das pessoas. Esse compromisso, vocês têm de mim e de Raquel", complementou Priscila Krause.

Participaram do encontro representantes de diversas entidades, como A Associação Pernambucana de Cegos, Comitê de Crise em Defesa das Pessoas com Deficiência, Associação Amigos do Autista, Juntos pela Inclusão de Paulista, Movimento Eficiente e membros do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos das PcDs (Coned).

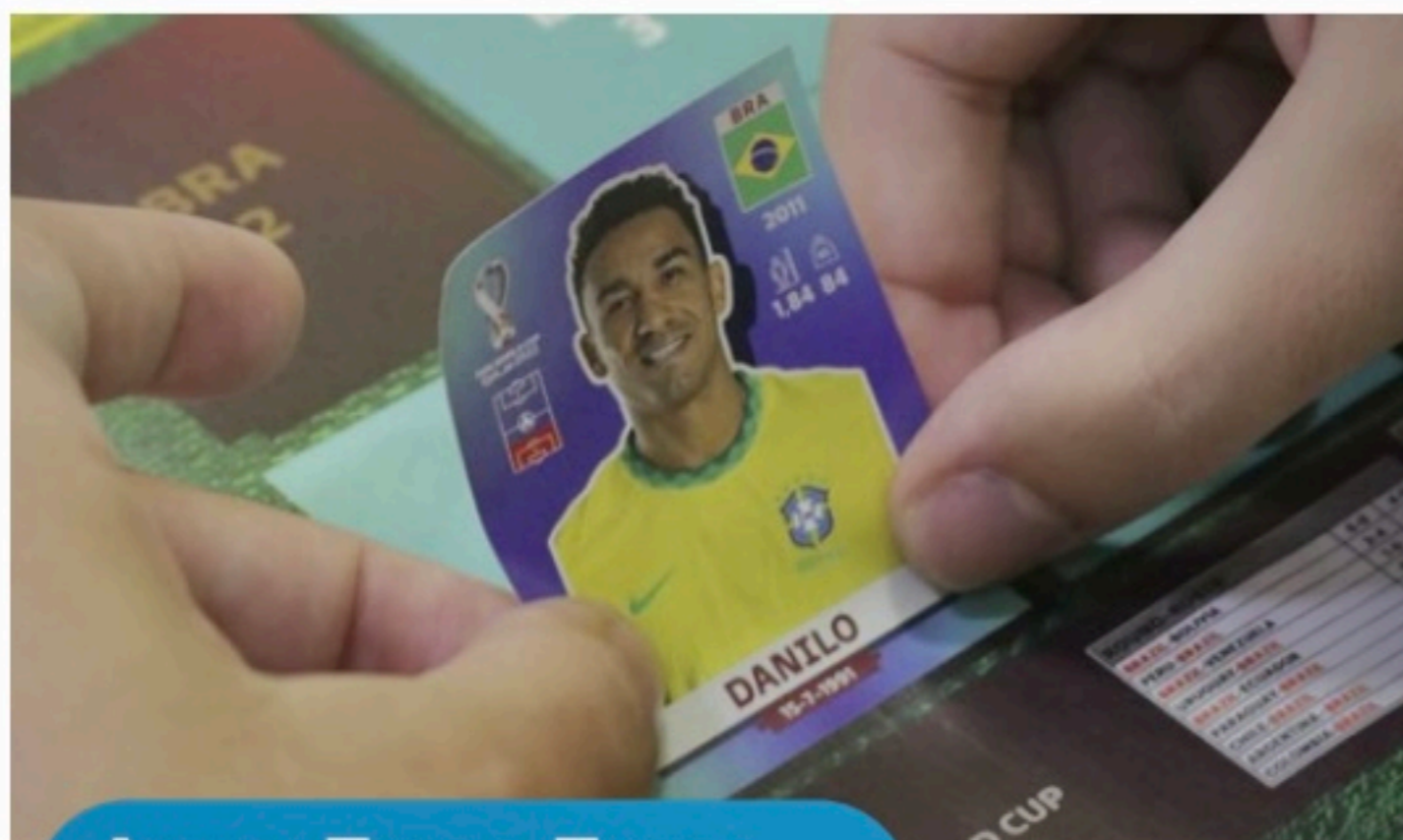
O programa também traz como proposta a interiorização da reabilitação em saúde, ampliação de vagas para terapias e um centro de referência para atendimento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) com núcleos regionais.

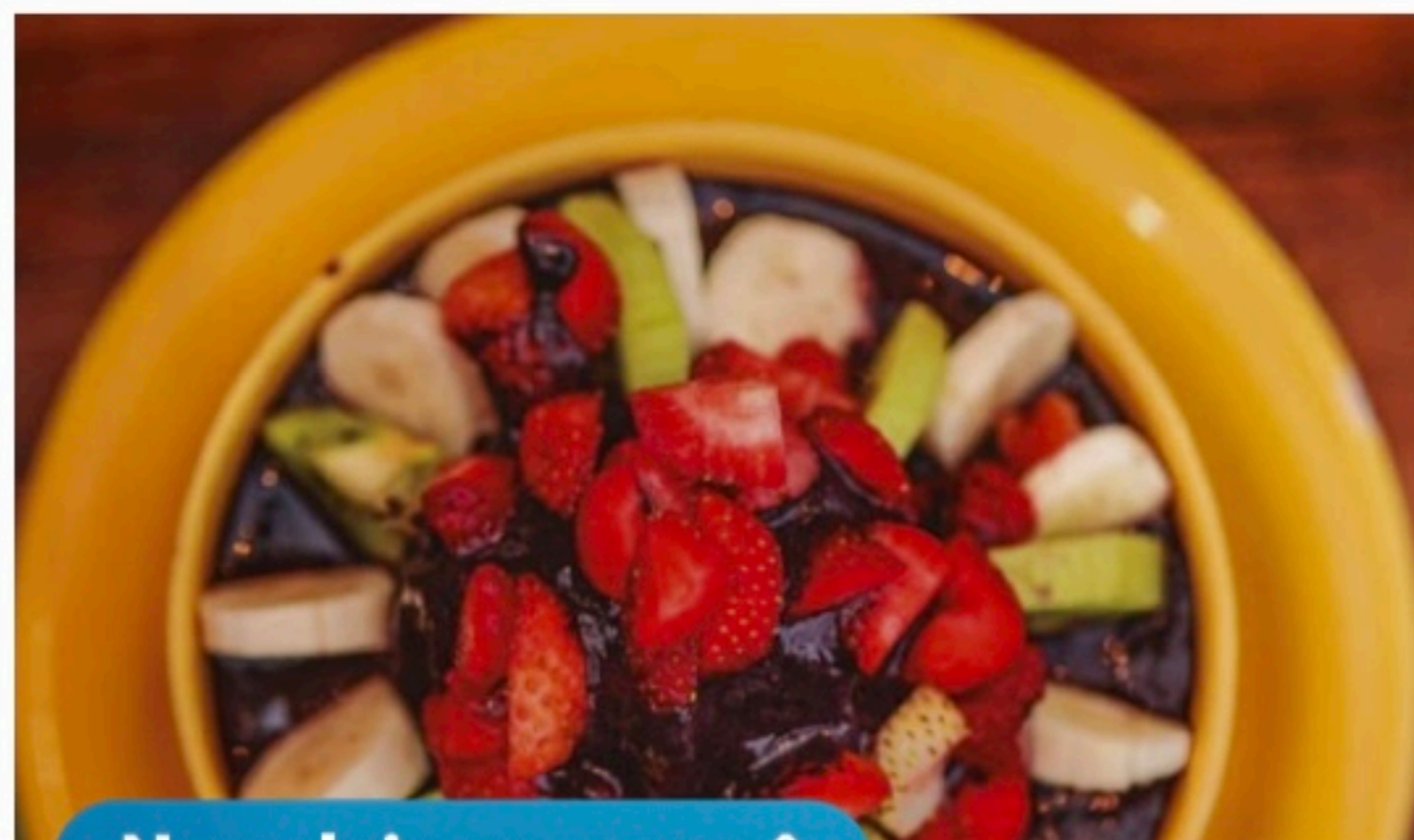
Américo Nunes

PCDS Candidata participou de encontro com representantes de entidades

Sua festa pronta em um clique.

Kinitos no RioMar Online

Sem complicação, fácil e simples, essa é a receita para fazer sua festa em casa. É que com a Kinitos no RioMar Online, o site de compras do RioMar, tudo ficou mais prático na hora de decorar a mesa do aniversário, desde as forminhas de brigadeiro até os descartáveis. E sabe o que mais? Entrega expressa para você! Também vale lembrar que o frete é grátis na sua primeira compra ou em compras acima de R$ 250.

Arena Troca-Troca de Figurinhas Panini

Este ano acontece o maior torneio internacional no mundo da bola. Com isso, os fãs de futebol já estão entrando no clima, colecionando as figurinhas do álbum Panini. A Arena Troca-Troca de Figurinhas da Panini foi recém-inaugurada no RioMar Recife e tem feito o maior sucesso. **No espaço localizado no Piso Térreo,** os clientes conseguem adquirir desde o álbum oficial, bem como as figurinhas que também podem ser trocadas com outros fãs no local.

Nova loja para você

O novo Ponto do Açaí agora está no RioMar! Localizada no Piso Térreo, a unidade chegou renovada trazendo um menu diferenciado e com muito sabor! O açaí, carro-chefe do lugar, vem direto do Pará. E mais: o cardápio ainda conta com novas opções de pratos salgados e saladas. **Você também pode degustar das delícias de lá no RioMar Online,** o site de compras do RioMar. Aproveita para conhecer!

Política

PROGRAMA Candidato a governador falou em sabatina sobre o programa Estado de Paz, que pretende implementar caso seja eleito

Miguel quer empoderar polícia

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

Em sabatina na Rádio Folha na manhã desta quarta-feira (24), o candidato a governador de Pernambuco pelo União Brasil, Miguel Coelho, deu detalhes sobre o programa Estado de Paz, que pretende implementar caso seja eleito. A iniciativa, garantiu o postulante, será adotada para empoderar e valorizar as forças de segurança.

"A polícia não pode ter medo de agir", destacou Miguel, durante a entrevista. Na ocasião, o candidato também reforçou o compromisso de investir R$ 1 bilhão em segurança pública em quatro anos de governo.

Miguel Coelho explicou na sabatina que a sua ideia é, primeiramente, fazer a polícia ser respeitada e estruturada. Para isso, seria necessário investir em inteligência, o que, segundo ele, aumentaria o índice de resolução de crimes.

O ex-prefeito de Petrolina também se comprometeu a acabar com as faixas salariais da Polícia Militar, além de capacitar as guardas municipais pra integrá-las às forças de segurança estaduais e aumentar o policiamento nas ruas.

"A polícia precisa ser muito firme. A gente não pode ter uma polícia com medo de agir ou com medo do processo que a corregedoria vai adotar. É lógico que os abusos precisam ser punidos e reprimidos, mas a grande maioria dos nossos policiais são homens e mulheres decentes, de bem, que só querem ser valorizados", cravou Miguel.

"E vamos deixar uma ordem muito clara: ou bandido se muda de Pernambuco ou muda de ramo, mas a nossa polícia vai ser respeitada e vai resolver o problema da segurança de todo o estado", completou o candidato.

Max Brito/Divulgação

PROPOSTA Ex-prefeito de Petrolina disse que a polícia não pode ter medo de agir em Pernambuco

NOVAS ADESÕES

Nesta quarta, Miguel também confirmou a adesão de novos aliados ao seu projeto de governo. Ex-prefeito de Belém de Maria e vereador por três mandatos, Tio Correia (sem partido) foi um dos que declararam voto no filho do senador Fernando Bezerra Coelho (MDB).

Além dele, fechou apoio a Miguel o vereador da mesma cidade, Frank Fiscal do Povo (Avante), o ex-vereador de Catende Erivaldo e o ex-presidente da Câmara de Jaqueira, Édson Piesso.

"Conheci o trabalho de Miguel ainda como deputado estadual e ele sempre demonstrou ser uma pessoa flexível, do diálogo e que coloca o bem estar do povo de Pernambuco acima de qualquer interesse. A gestão em Petrolina é só mais uma prova do quanto ele será bom gestor no governo estadual. Vamos juntos para a vitória de Miguel", declarou Tio Correia.

"Estamos consolidados na Mata Sul com o apoio de grandes lideranças. Tenho a convicção de que cresceremos ainda mais, o guia eleitoral de rádio e TV vai começar e as pessoas verão o que realizamos em Petrolina e as nossas propostas para recuperar o protagonismo de Pernambuco", pontuou Miguel.

SAÚDE

MARCUS MENDES/DIVULGAÇÃO

AGILIDADE Candidato defende investimentos na telemedicina

Danilo detalha propostas

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

O candidato a governador de Pernambuco, o deputado federal Danilo Cabral (PSB), detalhou os compromissos assumidos para área da saúde no Estado. Segundo o parlamentar, consta em seu programa de governo a ampliação da rede estadual da saúde, com a construção de um novo hospital de trauma na Região Metropolitana do Recife.

A ideia, que já havia sido apresentada pelo parlamentar quando ainda era pré-candidato, é desafogar os atendimentos direcionados ao Hospital da Restauração (HR), que nos últimos meses tem passado sucessivos episódios que apontam para a precarização da infraestrutura da unidade hospitalar, que é administrada pela gestão do governador Paulo Câmara (PSB), além de atuar com superlotação. Entre os meses de maio e junho, quatro problemas referentes ao teto da unidade vieram a público.

"O grande fluxo do HR, que consome os leitos, são os acidentes de moto, principalmente. As pessoas ficam dois, três meses internadas. Nós queremos desafogar o HR com essa nova unidade", destacou Danilo Cabral, durante sabatina realizada nesta quarta-feira (24), pelo G1 Pernambuco.

Ainda segundo o candidato a governador de Pernambuco pelo PSB, em sua proposta, o hospital de trauma terá ao menos 250 leitos e ficará situado em uma área de fácil acesso com capacidade e proximidade da BR-232, para que possam ser atendidas também pessoas vindas do interior e que tenham sido vítimas de acidentes;

Em paralelo, outras unidades de Saúde na capital, como a própria Restauração, o Getúlio Vargas, o Otávio de Freitas e o Agamenon Magalhães deverão ser reestruturadas.

"Isso é como a nossa casa. Se você não fizer a manutenção, daqui a pouco ela dá algum problema também", explicou Danilo Cabral.

Durante a sabatina, ele destacou as Unidades de Pronto Atendimento (Upas) e as Unidades Públicas de Atendimento Especializado (Upas-E) descentralizaram parte de exames e atendimentos - foram 11 instaladas no estado, contando o interior.

TELEMEDICINA

O candidato a governador de Pernambuco, Danilo Cabral, também fez promessas com relação a marcação e realização de consultas e exames na rede pública de saúde. Para diminuir o gargalo existente na rede e agilizar esse processo, o socialista voltou a defender o investimento da telemedicina.

SETOR EMPRESARIAL

Marília abrirá canal de diálogo

MIRELLA ARAÚJO
msaraujo@jc.com.br

Candidata a governadora de Pernambuco, a deputada federal Marília Arraes (Solidariedade), assegurou, se eleita, que pretende criar uma câmara de diálogo permanente com o setor empresarial.

Segundo a parlamentar, Pernambuco possui um "péssimo ambiente de negócios" e, por isso, seria necessário recuperar a relação de quem quer investir no estado com o poder público.

Acompanhada do candidato a vice, o deputado federal Sebastião Oliveira (Avante), a candidata a governadora participou da sabatina com representantes do Movimento Atitude, na manhã desta quarta-feira (24).

O grupo é formado por empresários dos setores de serviço, saúde, construção civil, advocacia, comércio e da indústria. Na ocasião, Marília Arraes também reforçou a importância do estímulo ao empreendedorismo no nosso estado.

"Não dá para falar em empreendedorismo sem falar na melhoria da qualidade da educação e da qualificação da mão de obra. Pernambuco é um dos campeões do desemprego no Brasil. Não há condição de desenvolver um estado com tanto desemprego", sentenciou.

"Por isso o nosso objetivo é fomentar a criação de empregos no estado. Temos o projeto chamado de Novo Chapéu de Palha, cujo objetivo é gerar 400 mil empregos a partir da criação de arranjos produtivos locais. O programa vai articular cadeias produtivas para micros, pequenas e médias empresas", continuou Marília Arraes.

Tiago Calazans

CONVERSA Candidata participou de sabatina com o Movimento Atitude

Durante sua apresentação, o presidente do conselho do Movimento Atitude, Guilherme Ferreira Costa, lamentou o fato de Pernambuco se desenvolver menos do que outros estados do Nordeste.

"Eu que tenho negócios em outros estados vejo a diferença em relação a Pernambuco. O que nós queremos é que Pernambuco cresça e desenvolva. Queremos é melhorar a vida do nosso povo", afirmou.

E complementou. "Ficamos muito felizes em ouvir que a senhora reforçou a questão do diálogo com os empresários. Estaremos juntos no seu governo com o que pudermos colaborar."

JUSTIÇA

Anderson busca acesso a dados

RENATA MONTEIRO
rmonteiro@jc.com.br

Com o objetivo de adquirir detalhes da destinação dos valores arrecadados pelo Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal (Feef), o candidato a governador de Pernambuco, Anderson Ferreira (PL), entrou com um mandado de segurança na última sexta-feira (19) para que o governador Paulo Câmara (PSB) cumpra com as obrigações constitucionais e conceda as informações solicitadas acerca do montante.

Segundo Anderson, o pedido de acesso aos dados foi feito à gestão estadual no dia 16 de maio deste ano, mas segue sem resposta até o momento. O mandado de segurança, que aguarda decisão judicial, foi solicitado através do Partido Liberal, do qual o ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes é presidente em Pernambuco.

Hermes Costa Neto/Divulgação

FEEF Candidato entrou na justiça para governo liberar informações

De acordo com o candidato, o objetivo do pedido é mostrar à população o destino de milhões de reais arrecadados pelo fundo. Ele lembra que Pernambuco foi um dos poucos estados do País a prorrogar a medida, e com isso, "retirou das empresas a capacidade de competitividade, o que contribuiu para a queda na geração de empregos".

"Temos que resolver essa questão de segurança jurídica e tributária no estado, mas, sobretudo, a transparência e o acesso aos dados. Esse pessoal que aí está, e aqui me refiro ao governador Paulo Câmara e ao seu candidato, Danilo Cabral (PSB), acham que não precisam dar satisfações ao povo pernambucano, e isso não é uma verdade", cravou o postulante apoiado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL).

"A partir de 1º de janeiro de 2023, Pernambuco vai descobrir o que aconteceu nos últimos oito anos", completou.

Segundo dados do último levantamento do agregador de pesquisas JC/ODDSPOINTER, Anderson disputa o segundo lugar na corrida eleitoral deste ano no Estado, com 10,5% das intenções de voto. No páreo com ele estão Raquel Lyra (PSDB), com 12,1%, e Miguel Coelho (UB), com 9,5%. Marília Arraes (SD) lidera a disputa, com 31,8% da preferência do eleitorado.

Política

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS Quinto dia da série destaca os problemas da moradia digna e a missão do futuro governador para resolvê-los

Cortes ampliam deficit habitacional

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

De onde tirar dinheiro para a habitação? Essa é a principal pergunta que o próximo governador ou governadora de Pernambuco precisa se fazer ao assumir o Palácio do Campo das Princesas. No âmbito estadual e municipal, os gestores acostumaram-se a apenas estruturarem projetos e os submeterem à Caixa Econômica Federal para disputar recursos da União, que estão mais escassos a cada dia.

Dos recursos previstos pela Lei Orçamentária Anual (LOA) para habitação, nos últimos quatro anos, o corte representou, em 2022, uma involução equivalente a quatros vezes os valores que eram aplicados em 2019. O resultado: cidades estão tomadas por ocupações, moradias irregulares e habitantes sem qualquer esperança de moradia digna.

Do Orçamento de R$ 4,6 bilhões em 2019, o governo federal chegou a 2022 com a previsão de investir na habitação apenas R$ 1,077 bilhão. O calendário já aponta para o fim do ano, e a execução desse montante federal ainda só chega a R$ 417,7 milhões.

Em relação a Pernambuco, de 2019 a 2022, foram destinados cerca de R$ 593,5 milhões do Orçamento Geral da União a obras e projetos de habitação (provisão habitacional e urbanização).

A Companhia Estadual de Habitação e Obras (Cehab), por sua vez, diz que nos últimos oito anos do governo Paulo Câmara, portanto um calendário muito mais esticado, o governo do Estado aplicou R$ 620 milhões. Nos últimos quatro anos, os aportes estaduais recuaram de R$ 98,8 milhões para R$ 75,8 milhões.

Cabe destacar que o dinheiro do Estado não banca grandes obras. Para se ter ideia, em 2021, R$ 13 milhões foram destinados apenas ao pagamento de auxílio-moradia. Uma demanda que gira em torno dos 5.560 dependentes ao mês.

"Pernambuco como um todo, levando em conta os dados da Fundação João Pinheiro, tem quase 80% dos domicílios permanentes como inadequados, ou seja, faltando algo. Faltando infraestrutura ou a própria casa em condições difíceis ou falta de regularização da própria posse da terra", explica a diretora nacional da Habitat para a Humanidade Brasil, Socorro Leite.

> Diminuição de recursos em 2022 representou involução equivalente a 4 vezes os valores aplicados em 2019

O que a Fundação João Pinheiro mostra é que, entre 2016 e 2019, o déficit habitacional no Grande Recife passou de 112.250 para 113.275 unidades. Acompanhando a evolução no Estado, que alcançou déficit de 246.898 unidades em 2019. Os dados da Fundação João Pinheiro são os utilizados pelo Ministério do

Desenvolvimento Regional para mensurar o déficit habitacional nos Estados. Mas os números constrangedores não param por aí.

A Associação Brasileira das Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) já estimou em 2020 a demanda de 600 mil moradias em todo o Estado na década que vai até 203. Isso sem contar com um déficit estimado em mais de 320 mil habitações.

O Estado diz que em oito anos de gestão foram entregues 16 mil moradias. Insuficiente. Já que nem de longe chega perto da demanda existente.

O governo federal diz que deu início ao Casa Verde e Amarela, em 2020, incorporando as contratações e entregas do Minha Casa, Minha Vida, e, dessa forma, de 2019 a 2022, em Pernambuco, houve a contratação de 39,9 mil unidades habitacionais.

No mesmo período, foram entregues 55,3 mil imóveis. A pasta ainda diz que tem atuado em outras frentes, como a modalidade de financiamento Parceria, que busca, juntamente aos governos estaduais e municipais, facilitar o acesso à casa própria pelas famílias de baixa renda.

O Governo de Pernambuco manifestou interesse na modalidade, no entanto, não fez ainda o envio de documentação para validar o registro na modalidade que reduz ou zera o pagamento de entrada para financiamentos habitacionais voltados a famílias com renda de R$ 4,4 mil.

Hoje, o Estado tem 10.580 moradias com contratos vigentes e que, espera-se, sejam entregues em tempo hábil à população.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

PERNAMBUCO De 2019 a 2022, foram destinados cerca de R$ 593,5 milhões do Orçamento Geral da União a obras e projetos de habitação

GUGA MATOS/JC IMAGEM

ORÇAMENTO Contrato para concluir habitacional é de R$ 14,5 milhões

Espera dura mais de uma década

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

DAY SANTOS/JC IMAGEM

TEJUCUPAPO Maria do Carmo, de 53 anos, e outras 271 famílias aguardam a conclusão do habitacional

Duzentas e setenta e duas famílias esperam há pelo menos 11 anos, quando foi assinada a ordem de serviço do habitacional Mulheres de Tejucupapo, para terem uma casa própria. Após tanto tempo, a promessa é de que no próximo mês de dezembro, o empreendimento será entregue às famílias, que nem alimentam mais a esperança. "A ansiedade a gente não tem mais. Queremos os apartamentos, mas não tem expectativa. Eu mesma prefiro que, na situação que está, entreguem só no ano que vem", desabafa a auxiliar de serviços gerais Maria do Carmo, 53 anos.

Antes mesmo da ordem de serviço, ela ocupava terreno onde vieram a ser erguidos os prédios, com outros moradores. E atualmente por lá, fora as 'edificações ocas' que já subiram, pouca coisa mudou.

"Além de moradora, eu faço parte da comissão de fiscalização. Essa já é a terceira construtora que o Estado coloca. E a gente vê, assim, talvez, se fosse obra particular já tivesse terminado", detalha do Carmo.

Segundo ela, a primeira construtora parou porque identificaram tudo abandonado na obra. A segunda, também parou de repente. "O prazo que deram inicialmente a gente era de quatros anos. A gente sabe que não tá perdido, porque já vimos outras situações. Mas é muito tempo que estamos no aguardo", diz ela.

A última visita dos moradores foi feita no mês passado. Por lá, foram informados pela Cehab de que a obra seria entregue no mês de dezembro deste ano.

"A construtora falou para a gente que entregava em fevereiro ou março de 2023. Mas o engenheiro da Cehab falou que teria de ser até dezembro, por conta da verba. Se a verba acabar, como vai construir? Ainda tem essa preocupação. Só tem dinheiro até dezembro. A gente não tem mais expectativa. É tanto que foi a gente mesmo que disse pro mestre de obra e dono da construtora que, se desse, daqui para fevereiro, março era melhor".

SEPARAÇÃO

Esperando um apartamento no Habitacional Mulheres de Tejucupapo há 11 anos, Maria do Carmo teve agora o direito de conviver com os filhos vilipendiado pelo poder público, que deveria prestar-lhe o melhor dos serviços.

"Meus filhos trabalham em Camaragibe. Então, morar com o pai ficou melhor. O mais velho, na época que a gente estava buscando esse apartamento, tinha 12 anos. Agora, está todo mundo pagando aluguel. Eu não tenho espaço aqui. Eles estão agora com 20 e 25, e vejo eles um fim de semana a cada 15 dias, mas nos falamos pelo WhastApp", conta.

Atualmente, Maria do Carmo mora na comunidade do Detran, no bairro da Iputinga, Zona Oeste do Recife. Não é a sua primeira ou segunda casa alugada: "Essa já é a décima", busca na memória. "Quem vive de auxílio é assim. A gente muda que só...Porque não dá para pagar aluguel. Quando não paga, o dono da casa pede ela de volta. O dinheiro é pouco e ainda demora a sair", complementa.

Na casa do Detran, são basicamente três cômodos, no valor de R$ 350. Do salário mínimo que ganha ainda paga energia, compras de casa e ajuda na moradia dos filhos. Quando morava com eles e o marido, a situação já foi de moradia cedida, passou por casa de apenas dois cômodos e até mesmo um barraco.

"Meus filhos agora estão prestes a casar, os planos que eu tinha com eles já mudaram", reflete ela.

Hoje, segundo a Cehab, a obra conta com 45 funcionários, mas segundo os futuros moradores, a promessa é de que a esta altura o número de funcionários seria de 80.

"A quantidade de funcionários alocados na obra para atendimento do prazo de execução é de responsabilidade da empresa contratada, e a mesma diz que em função da demanda pode vir a realocar profissionais qualificados, já contratados, de outras obras em andamento ou contratar novos profissionais", afirma em nota a Cehab.

A construtora em questão, Multiset Engenharia, tem seu registro na Receita Federal como empresa de pequeno porte, ou seja, tem até 99 funcionários.

Mas além do contrato de R$ 14,5 milhões com o governo para concluir o habitacional, ainda mantém três contratos com a Prefeitura do Recife para: Revitalizar os quiosques da Praia de Boa Viagem; construir a Escola municipal Jardim Uchôa e a Unidade de Educação CMEI Campina do Barreto.

Ainda assim, a Cehab diz que a previsão de entrega está mantida para o mês de dezembro, com garantia orçamentária.

O **JC** entrou em contato com Ministério do Desenvolvimento Regional para consultar a disponibilidade orçamentária da obra, mas não houve resposta. A construtora também foi procurada para detalhar os prazos das obras e consequentemente distribuição de pessoal nas construções, mas não retornou o contato.

ELEIÇÕES 2022 - DESAFIOS Aos 80 anos, idosa guarda documentos no telhado, com medo da chuva, e aguarda receber uma casa

À espera da casa prometida

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Quando as águas do Rio Una arrastaram tudo que estava pela frente no município de Palmares, na Mata Sul do Estado, a casa de dona Helena Santos, 80 anos, estava no meio. Não era a primeira vez que ela enfrentava uma enchente tampouco seria a última. Do que se lembra, vieram mais prejuízos em 2017 e 2022. Em sua casa, no bairro de São Sebastião, a poucos metros do curso d'água, o mês de agosto é o período em que os móveis voltam a ocupar os cômodos. No telhado, entretanto, permanece fixa uma maleta. São os documentos. Guardados no ponto que era considerado o mais seguro para estar. A força da água já mostrou a capacidade de encobrir até mesmo o teto da moradia.

"Tenho medo. Quando chove muito fico com medo, pra lá e pra cá. Vou lá atrás, que dá para ver a água quando tá subindo. Nas últimas cheias perdi muita coisa", lamenta ela.

Quem chega na sala da casa dá de cara com uma espécie de sótão aberto sobre o quarto. Ela logo explica. "Botei os colchões tudinho ali, mas na última vez que choveu cobriu a casa. Cobriu que ninguém via nem a telha em cima".

Um pouco mais alto está uma maleta. Precisamente enganchada numa das vigas que sustentam as telhas da casa. "É documento", explica ela apressada. "Registro, certidão de óbito (do marido), essas coisas. Meu filho sempre diz 'deixe passar agosto'. Essas coisas estavam tudo na casa de meu menino, agora que ele tá trazendo", explica ela sobre a migração dos pertences sempre que as chuvas se aproximam.

Mesmo com tanta perda ao longo dos anos, dona Helena não foi contemplada com uma das casas prometidas aos moradores da cidade na 'operação reconstrução', que prometia R$ 800 milhões, pagos em parceria do Governo Estadual e Federal, a fim de construir 18 mil casas na Mata Sul de Pernambuco para a população da Mata Sul.

"Nunca passou ninguém aqui para cadastrar. Só uma única vez pegaram os meus dados, mas veio outra chuva e eu não guardei nada de documento", explica.

Em Palmares foram prometidas quase 3 mil casas, mas nem todo mundo que sofreu com a enchente daquela época recebeu um imóvel novo. O Estado diz que tem em andamento ainda 853 casas em toda a Mata Sul, tendo entregue 13.625 imóveis.

"Botaram no cadastro lá, olharam a situação. A casa saiu, mas não ganhei porque queriam derrubar essa (casa própria próxima ao rio). Eu não aceitei derrubar. E disseram 'então a senhora não ganha'. O problema é que tem muita gente que ganhou a casa e não derrubou. Comigo só queriam derrubar, e eu disse que não dava", detalha a vizinha de dona Helena, Maria José da Silva, 65 anos.

> Em Palmares foram anunciadas quase 3 mil casas, mas nem todos afetados por enchentes receberam um imóvel novo

"Eu já deixei de comer, de dar de comer aos meus filhos para pagar aluguel, senão o homem pedia a casa. Se eu ganhasse uma casa eu ganhava e ficava com ela até morrer. Agora, sair daqui e ter que vender...Pode ser ruim como for, se a casa é sua, ela é boa. A gente se revolta com isso, porque dão muito para uns, e para quem precisa às vezes nem chega. Não fazem questão de fazer as coisas certas", reclama.

As casas erguidas em Palmares ficam distantes do centro da cidade. Foram construídas no alto de um morro, a maior parte delas, nos denominados Quilombos I e II. A distância e a falta de infraestrutura também foram criticadas por muitas famílias, que não viam razão para deixar para trás as moradias nas comunidades onde sempre moraram, apesar de conhecerem os riscos de estar lá.

A associação de moradores do bairro de São Sebastião estima que 100 famílias foram atingidas pelas chuvas de 2010 e deveriam receber as casas construídas por meio do programa Minha Casa, Minha Vida. Mas efetivamente, a conta da associação é que metade desse total foi alojado nas novas casas.

A reportagem do **JC** questionou a Cehab especificamente sobre o quantas casas foram entregues por município da Mata Sul, quantas estão em obras, se havia unidades paralisadas ou abandonadas, além de saber para onde teriam ido famílias que não aceitaram morar lá. As respostas não foram dadas.

TORRENTES

Em 2017, a Polícia Federal deflagrou a Operação Torrentes, que culminou na condenação de sete pessoas por fraudes em licitações para socorrer as vítimas das chuvas de 2010. A operação revelou a atuação de um grupo criminoso em fraudes na execução de ações de auxílio, envolvendo membros da Casa Civil do Estado e um grupo de empresários.

GUGA MATOS/JC IMAGEM

RECONSTRUÇÃO Mesmo com tanta perda ao longo dos anos, dona Helena não foi contemplada com uma das casas prometidas aos moradores

GUGA MATOS/JC IMAGEM

TRISTEZA Por causa do dígito errado do CPF, Luzinete Silva não recebeu a chave do imóvel que mudaria sua vida

GUGA MATOS/JC IMAGEM

CRITÉRIO Por não aceitar derrubar a casa que já tinha em área de risco, Maria José não recebeu novo imóvel

Erro de digitação impede realização de sonho

LUCAS MORAES
lmoraes@jc.com.br

Morando praticamente às margens do Rio Una, em Palmares, a dona de casa Luzinete Maria Silva, 49 anos, chegou mais perto do que poderia imaginar de uma casa própria longe do risco de enchentes. Passou-se alguns anos quando ela foi conferir a lista de beneficiários das casas construídas a partir da operação reconstrução, após as enchentes de 2010. Chegou a ver a chave do imóvel que mudaria sua vida. Mas, por um dígito errado do CPF, não pôde realizar esse sonho acalentado há mais de uma década.

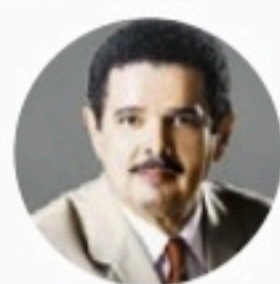
"No dia que estava distribuindo as casas estava lá meu nome completo, número da minha identidade, tudo certinho. Aí ela disse que por causa de um número do CPF, eu não iria receber", relembra ela.

O cadastro, segundo Maria Silva, foi feito por equipes da própria Casa Civil, que estiveram na cidade logo após a cheia de 2010. "Na primeira vez que vieram pegaram meus dados e já dizia no sistema deles que eu nem morava perto do rio. Mandaram uma foto e disseram que iriam resolver. Passou. Chegou o dia de pegar a chave e foi isso. Um erro deles, que foram eles que preencheram os dados. O que me disseram foi apenas: "Procure um advogado", desabafa a dona de casa.

Sem dinheiro e motivação para buscar pelo próprio direito. Maria já desistiu de ter uma moradia digna a partir de alguma ação do governo. "Eles quem deveriam resolver. Não foi um erro meu. Eu não procurei um advogado e até hoje espero. Agora, eu vou sair sem a ajuda deles. Quando chegar o verão, vou colocar a placa de "vende-se" e vou embora", sentenciou.

A última cheia, de 2022, trouxe para dentro de casa 1,20 metro de água. "Tem meio mundo de casa fechada lá em cima (Quilombo I E II). Uma folha de caderno não dá para você anotar. Tem gente que vendeu, alugou ou foi embora porque as casas começaram a apresentar problemas", salienta a dona de casa.

Segundo ela, no Estado não há objetivo de mudar a vida da população ribeirinha. "É onde eles (gestores) ganham dinheiro. Agora, mesmo, teve dinheiro liberado. Eu recebi, mas muita gente aí não recebeu. Na última vez que procurei o pessoal da Infraestrutura, mandaram eu buscar o advogado. Não fui. Disse: 'no dia que vocês quiserem me tirar, estarei no mesmo local".

Cláudio Humberto

CLÁUDIO HUMBERTO
claudiohumberto@odianet.com.br
Twitter: @colunaCH

Eleitoral censura Bolsonaro, CUT e até pesquisa

CLAUBER CAETANO/PR

Alheia às garantias constitucionais à liberdade de expressão, a Justiça Eleitoral retomou com força o velho hábito de impor censura. Nesta quarta-feira (24), sobrou censura até para Jair Bolsonaro (PL) e o vídeo de sua reunião com embaixadores. Também foi censurada a central sindical petista CUT, que divulgou vídeo insultando o presidente e, na Bahia, certamente estimulado pelos censores de Brasília, e a pedido do PT, um juiz proibiu a divulgação de pesquisa do instituto Datafolha. O viés censor tem sido tolerado no País, mesmo após a promulgação da "Constituição cidadã", até pelos que têm a obrigação de denunciá-lo. Durante o período eleitoral, jornalistas estão impedidos, por exemplo, de lembrar nas emissoras a ladroagem de notórios ladrões. As restrições servem à desinformação, tão reclamada ultimamente, e favorecem aqueles políticos habituados a confundir público e privado. A Justiça Eleitoral tutela campanhas no Brasil como demonstração de força e para sobreviver, ainda que não exista em quase todo mundo.

Rachadinha de Janones implode o PT nas redes

Em menos de 24h, a campanha do PT foi do céu, com a operação da PF contra empresários que apoiam o presidente Bolsonaro, ao inferno com o escândalo da rachadinha de 60% envolvendo o deputado lulista André Janones (Avante-SP), que montou a estratégia de Lula em redes sociais. O "grande trunfo" petista, que esperava avançar na área dominada por Bolsonaro, Janones virou um problema que custará preciosos votos. Na hipótese de ser afastado da campanha petista ou de permanecer nela. Se lutar por Janones, Lula perde voto de quem relevava o passado. Se despachar o deputado, perde força nas redes, que devem ser decisivas. O deputado, que figurava entre 4º e 5º nas pesquisas, foi cooptado pelo PT para ser coordenador digital da campanha. Carreira curta. Atuante no Facebook, Janones bateu recordes de engajamento em transmissões realizadas na plataforma e chamou atenção de Lula. A revelação de que o deputado André Janones (Avante-SP) cobra até 60% do salário dos assessores do gabinete lembra o caso que tomou chá de sumiço no STF, do ex-presidente do Senado Davi Alcolumbre (União-AP). Ele é acusado de tomar 90% do salário de assessoras.

Censura no Insta

Além da operação policial contra empresários por mensagens no Zap, o Instagram deletou o perfil de Luciano Hang com 5 milhões de seguidores após "notificação judicial". E insiste que a decisão foi da própria empresa.

Brincando com fogo

Tantas decisões cancelando o direito à livre expressão dão sentido à recomendação de "temperança" do ministro Marco Aurélio aos colegas. Porque na vida há uma lei, não escrita, tão poderosa quanto a lei da gravidade. É a lei segundo a qual toda ação corresponde e uma reação.

Direitos vs. absusos

Sobre a operação da PF contra mensagens no Whastapp, Carlos Portinho (PL-RJ), que é advogado, lembra a "enorme distância entre pensar e até mesmo manifestar-se, e agir ou mesmo iniciar uma ação".

Nadando em dinheiro

A campanha de Bolsonaro (PL) para presidente recebeu R$5 milhões até agora, cerca de 7% do que Lula (R$67 milhões) recebeu do fundão eleitoral do PT, e um terço dos R$15 milhões para Fernando Haddad.

Rato em fuga

O deputado Coronel Tadeu (PL-SP) pegou pesado com o ex-presidente Lula, que recusou convite para a sabatina da TV Jovem Pan. O deputado afirmou que o petista "agiu como um rato que foge da ratoeira".

Inquisitina

O cientista político Paulo Kramer avaliou que o presidente Jair Bolsonaro se saiu bem na entrevista ao JN, esta semana, "sem pegar pesado demais nos contra-ataques à dupla de inquisidores globais".

Quadrado autônomo

Apesar de o Tribunal Superior Eleitoral ter cassado o deputado Neri Geller (PP-MT), cabe ao plenário da Câmara dos Deputados a palavra final sobre o caso. Como sempre, cada Poder no seu quadrado.

Pensando bem...

...não é qualquer rachadinha que abala um tríplex.

JC Política

DECISÃO TV Brasil e redes sociais devem excluir vídeos de polêmica reunião com embaixadores

TSE derruba vídeo de Jair Bolsonaro

Da Redação, com agências

O ministro Mauro Campbell, corregedor do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mandou Facebook, Instagram, YouTube e TV Brasil tirarem do ar a transmissão ao vivo da reunião do presidente Jair Bolsonaro (PL) com embaixadores estrangeiros. O encontro foi marcado por suspeitas infundadas sobre a segurança das urnas.

A decisão diz que Bolsonaro reproduziu informações que já foram desmentidas pelo TSE e que o presidente "insiste em divulgar deliberadamente fatos inverídicos".

Outro fundamento usado pelo ministro foi o de "proteção da imagem da Justiça Eleitoral e do processo eleitoral". "Que tem como principais objetivos a garantia da normalidade das eleições, da legitimidade do voto e da liberdade democrática", escreveu.

"Há risco evidente de irreversibilidade do dano causado ao representante e à própria Justiça Eleitoral, no que tange à confiabilidade do processo eleitoral, em razão da disseminação de informações falsas, relativamente ao sistema de votação e totalização de votos, adotado há mais de vinte anos por este Tribunal", diz outro trecho da decisão.

Campbell afirma ainda que vê possível abuso no exercício da liberdade de expressão e no uso das redes sociais para obter votos.

O ministro despachou em uma ação movida pelo PDT, que acusou Bolsonaro de usar o cargo e a estrutura do governo para espalhar notícias falsas e discurso eleitoreiro.

CLAUBER CLEBER CAETANO

POLÊMICA Em reunião com embaixadores, Bolsonaro atacou a confiabilidade do sistema eleitoral do Brasil

Em outra ação, a Procuradoria Geral Eleitoral (PGE) já havia defendido multa ao presidente por propaganda antecipada e negativa na reunião.

OUTRO VÍDEO

Já a ministra Maria Claudia Bucchianeri, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou na noite da terça-feira (23) a retirada de um vídeo desfavorável ao presidente Jair Bolsonaro publicado no perfil da Central Única dos Trabalhadores (CUT) em uma rede social. A peça, de 37 segundos, vincula Bolsonaro, candidato à reeleição, às mortes por covid-19 durante a pandemia.

Bucchianeri atendeu a pedido da coligação formada por PL, partido do presidente, PP e Republicanos. Os partidos alegaram que o vídeo, publicado em 19 de julho, faz referência à eleição e, portanto, trata-se de propaganda eleitoral negativa antecipada.

Ao decidir sobre o caso, a ministra do TSE argumentou que o vídeo "tem clara conotação eleitoral e faz alusão ao processo eleitoral que se avizinha", conduta, que segundo ela, é vedada pela legislação eleitoral, que proíbe utilização de canais de pessoas jurídicas para veicular propaganda eleitoral.

"Como se sabe, a CUT é uma entidade associativa de representação sindical, voltada à defesa dos trabalhadores, e a sua natureza é de pessoa jurídica sem fins lucrativos. Assim, é necessário reconhecer o seu impedimento legal na promoção de qualquer tipo de propaganda eleitoral na internet, considerando-se, inclusive, a possível ilegalidade com o dispêndio de recursos financeiros para produção de material publicitário direcionado a campanha política", escreveu Bucchianeri.

A ministra deu 24 horas para o YouTube remover a publicação do canal da CUT na rede social. Após a remoção, a CUT tem 2 dias para apresentar defesa, bem como o Ministério Público Eleitoral tem o mesmo prazo para dar seu parecer no caso.

DEBATE DA BAND

Líderes podem ser desfalque

Agência Estado

A participação do presidente Jair Bolsonaro (PL) no debate promovido pela *Band*, no próximo domingo (28), depende da presença de seu maior adversário: o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Nos bastidores, a cúpula da campanha de Bolsonaro diz que ele só irá se Lula comparecer. Oficialmente, porém, a assessoria do presidente afirma que ele ainda avalia sua participação no debate e só tomará a decisão final na sexta-feira (26), pois tudo vai depender do momento político.

A coordenação da campanha de Lula, por sua vez, diz que ele deve comparecer ao debate, organizado pela Band em pool com o jornal Folha de S.Paulo, o portal UOL, e a TV Cultura. O comitê petista nega informações dando conta de que o ex-presidente espera a repercussão de sua entrevista no *Jornal Nacional*, da *TV Globo*, nesta quinta-feira (25), para tomar uma decisão.

"Não tenho nenhuma informação contrária. Creio que ele vai, sim", disse ao Estadão o senador Jaques Wagner (PT-BA) ao ser perguntado sobre a participação de Lula no debate. Integrante da coordenação da campanha petista, Wagner negou que a sabatina na *TV Globo* será usada como parâmetro para uma decisão. "Essa hipótese é absurda. Não tem nada a ver uma coisa com a outra", criticou. O candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, também disse que Lula deverá ir à Band. "Acredito que sim", afirmou o ex-prefeito.

Reprodução/Band

PLANEJAMENTO Ordem das cadeiras foi definida por sorteio e, se forem, Bolsonaro e Lula ficarão lado a lado

Apesar da sinalização de que Lula comparecerá ao debate, a assessoria de Bolsonaro afirmou que a participação dele ainda está indefinida. Será o primeiro encontro da campanha de 2022 com candidatos ao Palácio do Planalto. Se Bolsonaro e Lula comparecerem, os dois ficarão posicionados lado a lado. A ordem das cadeiras foi definida por sorteio. Caso algum candidato se ausente, a cadeira destinada a ele ficará vazia. O programa será transmitido a partir das 21h do domingo.

Os candidatos Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Soraya Thronicke (União Brasil) e Luiz Felipe D'ávila (Novo) também foram convidados para o programa.

De acordo com a mais recente pesquisa Ipec, Lula lidera as intenções de voto com 44%, seguido por Bolsonaro, que tem 32%. A participação dos dois nos debates eleitorais tem sido marcada por indefinições. O petista fez uma série de exigências para que participasse desses encontros, como, por exemplo, que os veículos de imprensa se unissem em pool. Já Bolsonaro deu várias declarações contraditórias, ora dizendo que não iria participar, ora dizendo que poderia ir.

Brasil

ELEIÇÕES 2022 Presidente do TSE solicitou que comandantes da PM avaliem a restrição de armas para Caçadores, Atiradores e Colecionadores

Pedido de restrição de porte

Agência Estado

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, reuniu 23 comandantes-gerais da Polícia Militar (PM) nos Estados numa reunião extraordinária, ontem, para pedir que analisassem "eventual restrição ao porte de armas" para a categoria de Caçadores, Atiradores e Colecionadores (CACs) no dia das eleições. O grupo foi privilegiado pela política armamentista do presidente Jair Bolsonaro (PL).

O presidente do Conselho Nacional de Comandantes-Gerais (CNCG) da PM, coronel Paulo Coutinho, disse que não houve consenso entre os oficiais sobre a restrição do porte de armas pelos CACs. Segundo Coutinho, a decisão é de competência judicial e não cabe aos policiais opinar sobre assuntos da Justiça.

Em julho, deputados da oposição ao governo Bolsonaro consultaram o TSE sobre a possibilidade de proibir o porte de armas de todos os cidadãos do País no dia das eleições. Os parlamentares pedem que somente as forças de segurança pública possam transitar armados. O documento foi entregue em mãos a Alexandre de Moraes, à época vice-presidente do TSE.

A consulta cita o assassinato do militante petista Marcelo de Arruda, em Foz do Iguaçu, como um exemplo "da face macabra do ódio e da intolerância" que tem se espalhado dos meios digitais para a vida real. Segundo os parlamentares que estiveram na reunião com Moraes, o ministro teria dito que as respostas a todas as demandas seriam "precisas, eficientes e rápidas". Até o momento, porém, não houve deliberação sobre a consulta. O caso está sob responsabilidade do vice-presidente do TSE, Ricardo Lewandowski, e deve ser levado ao plenário.

REPRODUÇÃO

PRECAUÇÃO Deputados da oposição a Bolsonaro consultaram TSE sobre possibilidade de proibir porte de armas dos cidadãos no dia das eleições

Na ata da reunião, o TSE lista oito tópicos discutidos com os comandantes. Além da restrição do porte de armas, a Corte negociou com os oficiais medidas para garantir a "segurança absoluta dos mesários", assim como "a garantia da segurança pública nas eleições, a hierarquia e a disciplina policiais".

Na saída do encontro, o comandante-geral da PM de Rondônia, James Padilha, disse que os demais oficiais presentes na reunião garantiram que foram "enfáticos e uníssonos" ao transmitirem a Moraes a mensagem de que as "tropas estão sob controle".

> Autoridades no Judiciário mantêm preocupações em relação ao contato direto de Bolsonaro com policiais militares

"Os mecanismos de segurança pública devem se comportar com isenção, tranquilidade e parcialidade para que possam atuar como instituições de Estado que são, e não instituições de governo", afirmou o militar outro momento.

A lista de tópicos discutidas pelo TSE e o comandantes abordou ainda a importância das PMs para a realização da disputa eleitoral, a possibilidade de os eleitores serem impedidos de usar aparelhos celulares na cabine de votação, a assinatura de um termo de cooperação entre as corporações e a Corte e, por fim, a instalação de um núcleo de inteligência na presidência da Corte, sob controle de Moraes, para analisar as informações produzidas pela parceria.

A proposta do TSE é que três membros indicados pelo Conselho Nacional de Comandantes Gerais (CNCG) e três servidores da Corte componham o núcleo de inteligência.

Autoridades no Judiciário mantêm preocupações em relação ao contato direto de Bolsonaro com policiais militares, que integram a base de apoio do governo, assim como os CACs. Durante as manifestações bolsonaristas no feriado de Sete de Setembro do ano passado, ministros das cortes superiores temiam que policiais pudessem se amotinar, ou liderar movimentos armados de apoio ao presidente, o que não ocorreu.

Segundo auxiliares, Moraes ainda perguntou aos oficiais se já haviam mapeadas situações que exijam algum protocolo especial de ação das PMs, como eventuais reações da população ao andamento das eleições. Comandantes admitiram no encontro que há preocupação com "os ânimos acirrados" nesta eleição. Os oficiais informaram manter monitoramento constante de riscos e programas de orientação das tropas.

Segundo o comandante-geral de Rondônia, James Padilha, o presidente do TSE não fez questionamentos sobre a preparação das PMs para o Sete de Setembro. Ele preferiu obter informações sobre o nível de preocupação dos agentes com o desenrolar da corrida eleitoral, além de sondar o planejamento esboçado por cada Estado.

"Não tivemos na pauta qualquer preocupação sobre o 7 de setembro, ainda que possa haver preocupação de alguém, não foi levantada essa hipótese, mas em cada estado a gente tem avaliado o cenário, o contexto", disse Padilha. "Os mecanismos de segurança pública devem se comportar com isenção, tranquilidade e parcialidade para que possam atuar como instituições de Estado que são, e não instituições de governo", afirmou em outro momento.

Cidades

SISTEMA PRISIONAL Em choque com condições desumanas, ministra do CNJ determina que 70% dos presos saíam do Complexo do Curado

TJPE pressionado contra superlotação

RAPHAEL GUERRA
rguerra@tvjornal.com.br

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) terá um prazo de até oito meses para reduzir, em 70%, o número de presos que cumprem pena no Complexo Prisional do Curado, no Recife, uma das maiores unidades prisionais do Brasil. Atualmente, o Complexo abriga 6.508 detentos, apesar de só ter 1.819 vagas.

A medida tem como meta diminuir a superlotação comprovada no último dia 15 de agosto, quando foi iniciada a correição extraordinária da Corregedoria Nacional de Justiça e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no sistema prisional de Pernambuco.

A Comitiva do CNJ que visitou a unidade prisional, na semana passada, ficou em choque com as condições desumanas em que vivem os presos. Alguns precisam até rastejar para entrar em buracos improvisados para dormir. Há também sérios problemas de estrutura e higiene por todas as unidades.

O quadro de violações aos direitos humanos inclui, ainda, pavilhões onde pessoas são forçadas a dormir no chão por falta de celas, abrigadas da chuva por pedaços de lona.

A previsão é de que pouco mais de 4,5 mil homens deixem os três presídios que compõem o Complexo Prisional do Curado. A decisão para que seja reduzido o número de presos foi publicada pela corregedora Nacional de Justiça, ministra Maria Thereza de Assis Moura, que também esteve em Pernambuco durante a inspeção.

Em reunião com o governador Paulo Câmara, a ministra fez duras críticas e até questionou o motivo pelo qual, após tantos anos, o Complexo do Curado ainda permanece em condições tão precárias.

O TJPE deverá reduzir a superpopulação prisional tomando uma série de medidas listadas na decisão. A primeira delas é proibir a entrada de novos presos nas três unidades que formam o Complexo.

Além disso, um mutirão conduzido pelo TJPE, a ser iniciado em até dez dias, deverá analisar a situação prisional de todos os custodiados. A lotação é 360% superior à capacidade das três unidades que formam o Complexo.

No Presídio Marcelo Francisco de Araújo (PAMFA), a taxa de ocupação é de 430,4%. No caso do Presídio Juiz Antônio Luiz Lins de Barros (PJALLB), a taxa é de 288,7%. Por sua vez, no Presídio Frei Damião de Bozzano (PFDB), a superlotação é de 445,5%.

Durante a análise processual, de acordo com a decisão, serão priorizados os casos dos presos provisórios.

Serão revisadas, em "regime especial de prioridade e atenção", as prisões preventivas, para que os magistrados reavaliem a necessidade de manter encarcerados nas unidades do Curado as que ainda não foram condenadas à prisão.

Todas as unidades da justiça criminal da Justiça de Pernambuco também deverão regularizar o andamento dos processos referentes a pessoas privadas de liberdade por mais de 100 dias, informando ao CNJ quem são essas pessoas e qual a situação processual de cada uma delas.

Os acusados de crime que estão presos sem terem sido julgados representam mais da metade (56%) da população do Complexo do Curado, o que equivale a 3,6 mil dos 6,5 mil presos no local.

A decisão da ministra se baseia nos direitos da pessoa presa assegurados na Constituição Federal, na Convenção Americana de Direitos Humanos, que proíbem qualquer cidadão de ser "submetido a torturas, nem a penas ou tratos cruéis, desumanos ou degradantes", e na Lei de Execuções Penais (Lei 7.210/84), que impõe às "autoridades o respeito à integridade física e moral dos condenados e dos presos provisórios".

G. DETTMAR/CNJ

DESUMANO Detentos que vivem no Presídio Marcelo Francisco de Araújo dormem em espaços precários, sem higiene, sem colchões e amontoados

> Previsão é de que pouco mais de 4,5 mil homens deixem os três presídios que compõem o Complexo

CONDENAÇÃO

A situação de superlotação e insalubridade do Complexo do Curado levou a integrante do Conselho da Comunidade da 3ª Vara de Execuções Penais da Capital e coordenadora do Comitê Estadual de Prevenção e Combate à Tortura, Wilma de Melo, a denunciar o Estado brasileiro à Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH). Isso ocorreu há mais de dez anos, sem que uma solução fosse encontrada para o caos.

Como desde 2011, quando foi editada a primeira medida cautelar, o Estado brasileiro não melhorou as condições do estabelecimento. Naquele ano, a população carcerária se aproximava de 5 mil pessoas.

Em uma década, apesar de a Corte ter proibido a entrada de novas pessoas, o número de detentos no Complexo do Curado continuou a crescer, mesmo sem condições.

O País foi condenado pela Corte IDH e o monitoramento do cumprimento dessas sentenças é feito pelo CNJ desde 2021.

Vistorias passarão a ser rotina

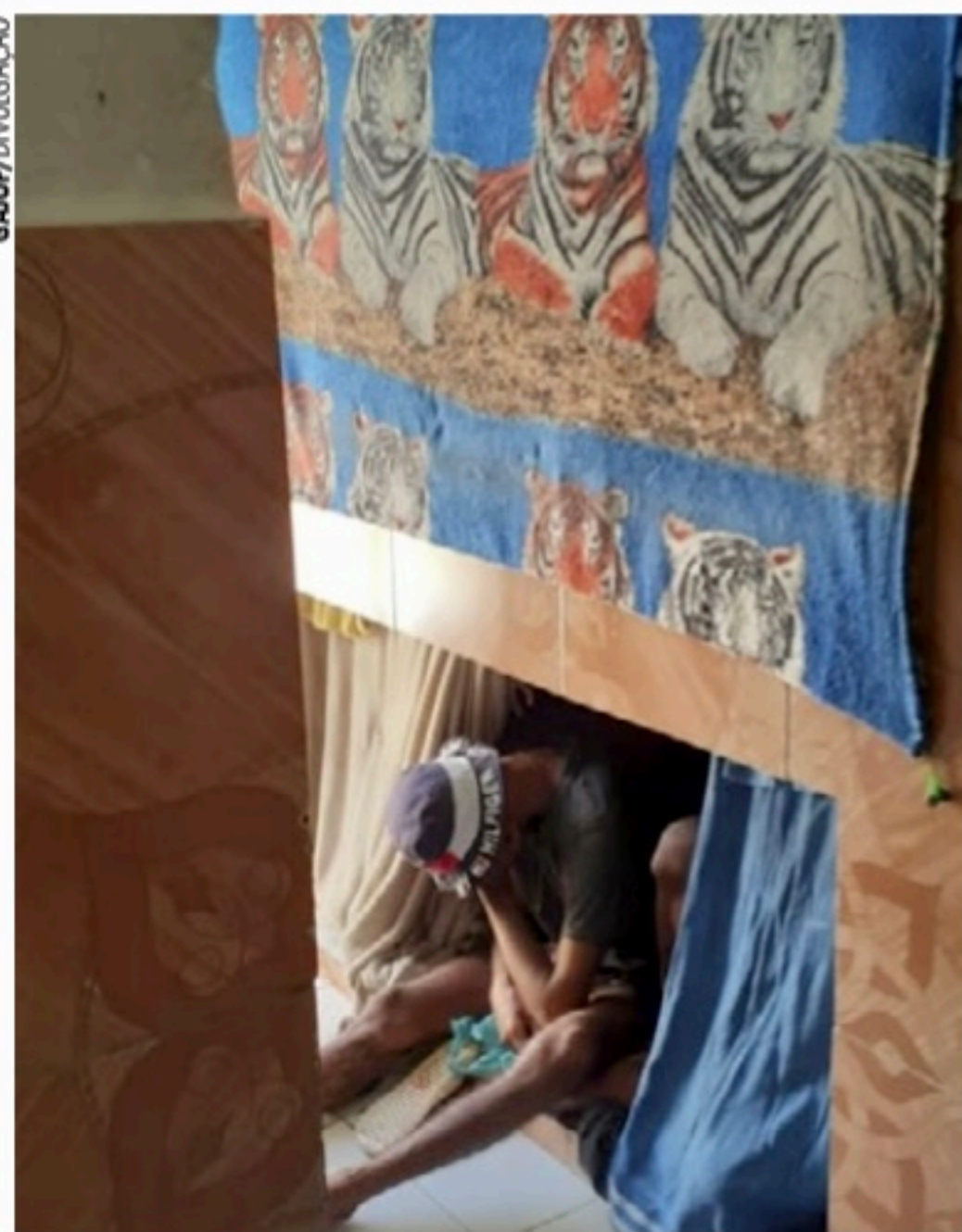
Por determinação da ministra Maria Thereza de Assis Moura, juízes do TJPE também terão de promover inspeções quinzenais ao Complexo Prisional do Curado enquanto a lotação não atingir os parâmetros definidos na decisão da CNJ.

O rodízio de visitas deverá incluir juízes de varas criminais, juízes responsáveis pela execução penal e desembargadores da Seção Criminal.

"Observa-se desde logo que as visitas não deverão limitar-se ao ambiente administrativo nem se restringir a diálogos com os gestores prisionais, mas deverão alcançar, sobretudo, as instalações e a carceragem das três unidades prisionais, documentando-se por fotos e vídeos a presença e as entrevistas dos juízes e desembargadores com presos nessas unidades, e outras providências inerentes a todas as ambiências das três unidades do Complexo Prisional do Curado", afirmou a ministra na decisão.O TJPE deverá recompor o quadro de pessoal nas varas de execução penal e criminais, atualmente sobrecarregadas pelo volume de processos e déficit de servidores.Agora, cada servidor terá um número máximo 300 processos, em média. A corte pernambucana terá a obrigação de apresentar cronograma para concluir a digitalização do acervo de processos criminais em meio físico, em no máximo seis meses.

Em nota, na semana passada, a Secretaria de Justiça e Direitos Humanos prometeu que serão contratados, até o final deste ano, 466 novos técnicos de nível médio e superior, por meio de quatro seleções.

Além disso, para tentar minimizar o problema crônico da superlotação, serão abertas mil vagas na unidade 2 do Complexo de Itaquitinga; conclusão da licitação para mais quatro mil tornozeleiras eletrônicas; além da conclusão/andamento do processo seletivo para novos 500 policiais penais.

GAJOP/DIVULGAÇÃO

IMPROVISO Presos rastejam para buracos usados como dormitório

Números em Pernambuco

ARTES JC

34.610 presos em regime fechado ou semiaberto

13.842 é o total de vagas no sistema prisional

20.768 é o déficit de vagas

33.050 Homens

1.560 Mulheres

689 pessoas estão em prisão domiciliar

Fonte: Secretaria Executiva de Ressocialização

Cidades

MOBILIDADE Bairro faz parte de projeto piloto

Obras de trânsito avançam no Ipsep

Edson Holanda/PCR

INVESTIMENTO Segundo a Prefeitura do Recife, serão gastos 36,3 milhões nas intervenções de infraestrutura. Obras foram iniciadas em abril

ROBERTA SOARES
betasoares8@gmail.com

Apesar do trânsito intenso e dos transtornos, as obras de urbanização do Ipsep, na Zona Sul do Recife, estão avançando. Para quem não sabe, o bairro está recebendo investimentos municipais no valor de R$ R$ 36,3 milhões e sendo um projeto piloto para a cidade porque, pela primeira vez, a Prefeitura do Recife realiza intervenções de infraestrutura voltadas para a mobilidade urbana num só lugar e de uma só vez.

O Ipsep tem muita importância para o sistema viário da Zona Sul da capital porque funciona como bairro de passagem e ligação com a Zona Oeste e, ainda, com áreas da Zona Sul bastante adensadas, como o bairro do Ibura. Além disso, é rota alternativa à Avenida Mascarenhas de Moraes, corredor principal de entrada pelo Sul do Recife.

O projeto, que teve as obras iniciadas no fim de abril e previsão de 20 meses para conclusão, prevê a requalificação de diversas vias e a implantação de soluções de circulação não só para carros, mas também para os ônibus e a mobilidade ativa no bairro.

São ações no trânsito, no transporte público coletivo, na ciclomobilidade, na arborização e na iluminação pública. O projeto será piloto e representa uma nova concepção de ações na cidade.

Esta semana, a Prefeitura do Recife abriu uma nova frente de trabalho nas obras do binário da Jean Emile Favre, a principal do bairro e a que tem o trânsito mais pesado.

Agora, a requalificação chegou à Avenida Raimundo Diniz, que está recebendo intervenções de drenagem, embutimento da rede de telecomunicações, pavimentação, sinalização viária e requalificação das calçadas.

O binário vai melhorar a ligação entre duas vias importantes da cidade na região: as Avenidas Recife e Mascarenhas de Moraes.

Os moradores do bairro têm sofrido com o transtorno das obras, que complicam o trânsito e atrasam ainda mais o trajeto dos ônibus, mas a expectativa diante dos ganhos com a requalificação supera o sofrimento.

"Tenho grandes expectativas porque, a partir do projeto, é uma obra grandiosa. Se ficar como o previsto, vai ser perfeito. Vai melhorar significativamente o trânsito do bairro e redondezas", afirma o auxiliar administrativo Deyvson Barbosa, morador nascido no Ipsep.

"Mas está um transtorno atualmente. Os desvios têm dificultado a circulação. O trajeto dos ônibus está maior. Se atrasarmos um minuto e perdermos o horário previsto, é um atraso gigante. Mas sou morador do Ipsep desde que nasci e nunca vi algo dessa magnitude", finaliza.

Edson Holanda/PCR

MELHORIAS Vias do Ipsep estão recebendo serviços de drenagem, pavimentação e sinalização viária

MUDANÇAS

No total, cinco vias serão contempladas no projeto: as Avenidas Jean Emile Favre e Raimundo Diniz, e as Ruas Rio Maranhão, Pampulha e Itacari.

A prefeitura promete melhorar a mobilidade urbana da área, priorizando o transporte público com a implantação de corredor exclusivo de ônibus, a ciclomobilidade com ciclofaixas, a circulação com o binário e os alagamentos com a realocação das redes de abastecimento de água e de coleta de esgotos.

Também garante que será feito o embutimento da rede de telecomunicações, diminuindo a poluição visual.

O binário da Jean Emile Favre terá 3,5 km e fará a ligação de duas importantes vias arteriais principais: as Avenidas Recife, no Ipsep, e Mascarenhas de Moraes, na Imbiribeira.

No sentido Ipsep, o binário terá início na Rua Itacari (continuação da Avenida General MacArthur) e seguirá pela Jean Emile Favre até a Avenida Recife.

Em direção à Imbiribeira, o binário começa na Avenida Raimundo Diniz e seguirá pelas Ruas Rio Maranhão e Pampulha, até a Avenida Mascarenhas de Moraes.

Os dois pontilhões sobre o canal da Malária/Dancing Days serão alargados e a Rua Rio Maranhão será pavimentada.

Uma nova ciclofaixa será implantada e se conectará com as Ciclofaixas Paris e Dom Hélder Câmara, já existentes, somando-se aos 84,6 km já conectados entre as Zonas Sul e Oeste.

A Avenida Jean Emile Favre ganhará uma Faixa Azul para os ônibus, mas a extensão será pequena: apenas 1,6 km. Também serão instalados novos abrigos para o embarque e desembarque dos ônibus e o corredor terá o pavimento requalificado em CBUQ.

As vias que constituem o binário receberão melhorias de urbanização e paisagismo, com plantio de 400 árvores, além da requalificação dos passeios em concreto e piso intertravado com implantação de acessibilidade (piso tátil direcional e de alerta, além de faixas de pedestres e travessias em nível).

O valor máximo do projeto do Ipsep era de R$ 45 milhões, mas foi reduzido na licitação, o que significa economia de dinheiro público. Os recursos para financiamento são da Caixa/FGTS com contrapartida municipal de 25%, e o prazo de conclusão da obra é de 20 meses.

GABRIEL FERREIRA/JC IMAGEM

FURTO Busto de Frei Caneca foi levado de praça no bairro de São José

PATRIMÔNIO

Monumentos serão recuperados

KATARINA MORAES
kgonzaga@jc.com.br

Cinco monumentos que foram alvo de vandalismo na capital pernambucana serão recuperados pela Prefeitura do Recife, conforme anúncio feito ontem. Em deles é o busto de Frei Caneca, cujo furto da praça que ganhou o nome dele, no bairro de São José, no Centro, foi descoberto no último domingo.

Os outros são a escultura O Mascate (Avenida Dantas Barreto), o brasão do Monumento a Sacadura Cabral (praça 17, Santo Antônio), o brasão da Ponte Maurício de Nassau, que liga os bairros do Recife a Santo Antônio, algumas peças da escultura Maracatu (nas imediações do Forte das Cinco Pontas), além de letras que compõem a obra central cravada no solo do Marco Zero, no Bairro do Recife.

À exceção das letras do Marco Zero, feitas em latão, as demais peças e obras são feitas em bronze. Para todas estas ações, a Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb) já abriu Boletins de Ocorrência e entrou em contato com artesãos para elaborar orçamento para os bustos e esculturas furtados, que serão produzidos em concreto para a reposição. Os brasões deverão ser feitos em bronze e as letras em latão.

Na capital pernambucana, os gastos com manutenção ocasionada por vandalismo ultrapassam R$ 2 milhões anuais, um valor que poderia ser usado na construção de duas creches. A gestão municipal lamentou e repudiou o furto das peças, pois os atos de vandalismo "causam prejuízos enormes para a administração municipal" e pediu o apoio da população na manutenção do patrimônio público.

Denúncias de depredação do Patrimônio Público podem ser feitas à Autarquia de Manutenção e Limpeza Urbana do Recife (Emlurb) através do telefone 156. "É importante que a gente denuncie qualquer ato de vandalismo, qualquer ato criminoso", disse, por meio de nota, o prefeito João Campos.

A ausência do busto que homenageia Frei Caneca, inaugurado em 2 de julho de 1981 e colocado no local onde o frei foi morto, foi notada no domingo. Ele foi um presente à cidade do Recife oferecido pelo antigo Colégio e Curso Radier, dirigido no período pelo professor Roberto Pereira, membro do IAHGP atualmente. A escultura foi inaugurada durante as comemorações do 157º aniversário da Confederação do Equador.

Por meio de nota, o Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano (IAHGP) lamentou profundamente e manifestou indignação pelo roubo da obra em bronze, produzida pelo escultor Wamberto Jácome, considerado um dos maiores escultores clássicos do Brasil na época.

Tábua de Marés

HOJE

Hora	Altura
02h50	2,1m
09h06	0,3m
15h16	2,1m
21h14	0,5m

AMANHÃ

Hora	Altura
03h22	2,2m
09h38	0,3m
15h45	2,2m
21h44	0,4m

Cidades

FUNDEF Governo de Pernambuco confirmou que a primeira parcela da dívida da União já foi recebida e que será transferida aos docentes

Pagamento começa amanhã

MARGARIDA AZEVEDO
mazevedo@jc.com.br

Após muita espera, trabalhadores da educação vão receber o dinheiro do abono pago com recursos do precatório do Fundef amanhã. A informação foi confirmada pelo governo de Pernambuco.

A primeira parcela da dívida da União, no valor de R$ 1,7 bilhão, entrou na conta do governo estadual nesta quarta-feira (24). Agora, é realizar a transferência para os profissionais, que terão direito a 60% desse montante (R$ 1 bilhão e 55 milhões).

O primeiro grupo de beneficiados, justamente os que receberão sexta-feira, é formado por 35 mil servidores que têm vínculo com o Estado. Esses terão o dinheiro mais rapidamente porque a gestão estadual já sabe os dados bancários deles.

Outros 17 mil trabalhadores deverão ter acesso aos precatórios do Fundef somente em setembro e precisarão requerer o benefício. São aqueles que atuaram com contrato temporário e os filhos de herdeiros de profissionais que já morreram.

Para esse segundo grupo o processo é mais demorado porque os depósitos são feitos caso a caso. A Secretaria Estadual de Administração deve publicar, nos próximos dias, uma portaria detalhando como esses trabalhadores ou herdeiros deverão proceder.

Um site foi criado especialmente pelo governo estadual para informar aos profissionais os detalhes do pagamento com o dinheiro do precatório do Fundef. Nele, com o CPF ou matrícula do trabalhador da educação, é possível saber o valor que será pago individualmente.

"O servidor que possui vínculo não precisará fazer nada. O valor será creditado diretamente na conta bancária. Já aqueles sem vínculo precisarão aguardar a publicação de uma portaria onde serão detalhados os próximos passos para agilizar este pagamento", explica o secretário de Educação de Pernambuco, Marcelo Barros.

Os professores que, na época em questão, estavam lotados na sede da Secretaria e nas Gerências Regionais de Educação também receberão o benefício. "Nós levamos para a PGE (Procuradoria Geral do Estado) o entendimento de que não há restrição em relação a lotação. Este entendimento foi acatado pela Procuradoria e esses profissionais terão os valores depositados", diz o secretário.

BRENDA ALCÂNTARA/JC IMAGEM

DIREITO Professores que atuaram na rede estadual de Pernambuco entre 1997 e 2006 receberão abono

DÍVIDA

No total, Pernambuco vai receber da União R$ 4,3 bilhões, divididos em três parcelas (40% este ano, 30% em 2023 e 30% em 2024). Em valores exatos, o depósito desta quarta-feira na conta do Estado foi de R$ 1.780.813.073,56.

Terão direito ao abono profissionais que atuaram na rede estadual de ensino entre 1997 e 2006, período de vigência do Fundef.

O precatório do Fundef é resultado de uma ação movida pelo governo estadual 20 anos atrás, em 2002. Pernambuco (assim como outras unidades da federação e municípios), questionou a União quanto aos valores repassados durante o período de existência do Fundef.

No Estado, Jaboatão dos Guararapes informou que espera receber o dinheiro no próximo mês de setembro. Já as prefeituras de Olinda e Recife ainda brigam na Justiça para ter dinheiro ao valor que, conforme as gestões municipais, é devido pelo governo federal.

MAIS SITUAÇÕES

Conforme o site dos precatórios do Fundef em Pernambuco, criado pela gestão estadual, para quem atuou com contrato temporário, ou seja, profissionais não possuam mais vínculo com o Poder Executivo Estadual, "o valor do benefício estará disponível em qualquer agência do Bradesco, em cronograma a ser divulgado pela Secretaria de Educação".

Já para os herdeiros dos profissionais do magistério beneficiados que tenham falecido, "o abono será transferido para a conta bancária indicada em alvará judicial no montante correspondente à parte de cada herdeiro, sendo necessária a realização de requerimento junto à Secretaria de Educação".

A recomendação é que os herdeiros já providenciem esse alvará judicial. Antes devem acessar o valor ao qual o profissional beneficiado fazia jus e emitir uma certidão para subsidiar o pedido de alvará. A consulta do valor ocorre na página dos precatórios da Secretaria de Educação.

"Em seguida, quando de posse do devido alvará, o herdeiro interessado deve preencher o requerimento padrão disponível no mesmo site, a partir de 19 de setembro de 2022, anexando alvará judicial, documentação pessoal do requerente (CPF, Identidade e Comprovante de Residência) e indicando a conta bancária própria para recebimento do benefício, caso a conta não esteja especificada no próprio alvará", explica o governo.

JC Negócios

FERNANDO CASTILHO
castilho@jc.com.br
Twitter: jc_jcnegocios
Telefone: (81) 3413.6536

O centrão da Zona Franca

O governo Jair Bolsonaro aprendeu que pode fazer qualquer coisa em termos de redução de IPI (que por ser imposto e não Contribuição é distribuído com todos os estados e municípios) menos mexer com a tributação da Zona Franca. Não foi o primeiro. Desde que ela foi criada, todos os governo perderam para o único tema que une os políticos do Amazonas e uma cadeia de apoio político ligadas às empresas ali instaladas, mesmo sendo de outros Estados.

O ministro Paulo Guedes achou que poderia cortar isenção do que a ZFM produz e ontem teve que editar um decreto aumentando a tributação de 170 (109 apenas ontem) outros produtos para compensar a perda da receita estimada. A Zona Franca de Manaus produz coisas como xarope de refrigerantes (Cola e Guaraná), isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, relógio de pulso e caneta esferográfica. Mas quem briga, inclusive no STF, são as indústrias de eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs, celulares, aparelhos de ar-condicionado e computadores.

Esse é um lobby que só faz crescer à medida que o tempo passa e a ZFM se consolida como o único polo industrial realmente competitivo do Brasil, porque atraiu todas as multinacionais do mundo para o Amazonas. E a indústria nacional que não está lá vai ter que pagar mais IPI mesmo, para que ela continue sendo... competitiva.

Chesf procura novas soluções de TI

A Chesf, por meio do seu HUB de Inovação (UmBUH), lança amanhã sua 1ª chamada de startups para soluções inovadoras desenvolvidas em parceria com a Empresa. A companhia terá até R$ 1 milhão para investir nas áreas de Comercialização de Energia, Operação do Sistema Elétrico, Gestão de Ativos, Processos e Informação.

Do Cesar para a Universidade Myongji

A Cesar School, escola de inovação do Cesar, fechou uma parceria com a Universidade Myongji da Coreia de Sul, instituição que atua nas áreas de engenharia, ciências e humanidades, para receber alunos da instituição de educação pernambucana possam estudar no campus da instituição sul-coreana num período de quatro meses, com despesas pagas pelo instituição estrangeira.

Petrobras terá 5G nas plataformas

A Petrobras vai habilitar o sistema 5G nas suas 29 plataformas de produção próprias, nas bacias de Campos e Santos além de outras 17 unidades em terra (entre refinarias, unidades de tratamento de gás, portos, entre outras) até 2024, em redes privativas LTE (do inglês Long Term Evolution) 4G e numa segunda etapa de 5G, evolução do padrão LTE 4G.

Escolas de educação básica barata

A rede SEB - Sistema Educacional Brasileiro está anunciando a expansão para todo o Brasil da Luminova, rede de franquias de escolas de educação básica para as classe B e C, e que já opera seis unidades e está contratando mais 11 em vários Estados dentro de um programa de 30 ate o final do ano. O Grupo SEB a partir de agora passa a controlar o tradicional Colégio Santa Maria.

Correspondentes bancários punidos

O programa de Autorregulação para o Consignado da Febraban, que começou a se aplicado em 2020, puniu 959 as empresas por irregularidades na oferta do crédito. O programa da Febraban e Associação Brasileira de Bancos (ABBC) monitora e avalia a atuação dos correspondentes bancários.

Agreste com nova Selfit Academias

A Selfit Academias, uma das principais redes da América Latina, inaugura, dia 05 de setembro nova unidade, em Garanhuns, a terceira franquia da rede na cidade. Com ela a rede chega a 70 academias espalhadas em cidades do interior e capitais de 15 estados liderada pelo empresário Gabriel Vidal.

Expansão do Shopping Costa Dourada

Como nova ampliação, o Shopping Costa Dourada, no Cabo de Santo Agostinho, está ampliando sua Área Bruta Locável em mais 10 mil m² recebendo 10 novas operações entre elas a o home center Tupan e um campus da Uninassau, num investimento de R$ 25 milhões. Com isso, a ABL do shopping será de 30 mil m².

Estado assume cota da União na Adutora do Agreste

A presidente da Compesa, Manoel Marinho, informa que mesmo com a falta de repasses por parte do Governo Federal para a execução da obra da Adutora do Agreste, o Governo do Estado vai assumir os custos para que as intervenções não parem, e fará aporte R$ 60 milhões necessários para fechar o ano. Marinho diz que o Governo Federal ainda precisa investir R$ 84 milhões, enquanto o Governo do Estado já quitou sua contrapartida no empreendimento. O projeto tem frentes de serviço em Tupanatinga, Itaíba, Águas Belas, Arcoverde, Pesqueira, Bezerros e Caruaru.

Economia

Mercado (24/08/22)

Dólar

Data	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda	Turismo Compra	Turismo Venda
18/08	5,1715	5,172	5,310	5,410	5,280	5,373
19/08	5,1675	5,168	5,320	5,420	5,270	5,379
22/08	5,166	5,167	5,300	5,400	5,270	5,358
23/08	5,0985	5,099	5,240	5,340	5,200	5,303
24/08	5,1107	5,111	5,240	5,340	5,210	5,307

Cotações de outras moedas (valores de compra do Banco Central em R$)

Coroa sueca	Franco suíço	Libra	Rublo
0,4820	5,2860	6,0280	0,085
Euro	**Iene**	**Peso argentino**	**Peso mexicano**
5,0960	0,0370	0,0370	0,2570

Índices de inflação

MÊS/ANO	INPC IBGE	IPCA IBGE	IGP/DI FGV	IGP/M FGV	INCC/DI FGV
JANEIRO /2022	0,67%	0,54%	2,01%	1,82%	0,71%
FEVEREIRO /2022	1,00%	1,01%	1,50%	1,83%	0,38%
MARÇO /2022	1,71%	1,62%	2,37%	1,74%	0,86%
ABRIL /2022	1,04%	1,06%	0,41%	1,41%	0,90%
MAIO /2022	0,45%	0,47%	0,69%	0,52%	2,28%
JUNHO /2022	0,62%	0,67%	0,62%	0,59%	2,14%
JULHO /2022	-0,60%	-0,68%	-0,38%	0,21%	1,16%
Acumulado no ano	4,98%	4,77%	7,44%	8,39%	8,44
Acumulado 12 meses	10,12%	10,07%	9,13%	10,08%	11,66%

Aluguel

Mês de reajuste (multiplicar por):

Índice	Mês	Fator	Mês	Fator
IGP-M-FGV	JUNHO	1,1072	JULHO	1,107
IGP-DI-FGV	JUNHO	1,1056	JULHO	1,091
INPC-IBGE	JUNHO	1,119	JULHO	1,1012
IPC-FIPE	JUNHO	1,1228	JULHO	1,1074
IPCA-IBGE	JUNHO	1,1173	JULHO	1,1007

Nota: Fatores válidos para contratos cujo último reajuste ou acordo ocorreu há um ano

Taxa Selic (ao mês)

Maio	Junho	Julho
1,03%	1,02%	1,04%

Poupança (Aplicação a partir de 4/5/12)

Dia/Mês	Índice	Dia/Mês	Índice
21/08	0,7088	26/08	0,7088
22/08	0,7088	27/08	0,7088
23/08	0,7088	28/08	0,7088
24/08	0,7088	29/08	0,7088
25/08	0,7088	30/08	0,7088

Outros indicadores

Índices	Julho	Agosto
Sal. mínimo (R$)	1.212,00	1.212,00
TJLP (no ano)	0,58%	0,58%

Crédito no dia 10 de cada mês (TR + juros de 3% ao ano)

Mercados

Índice	Ouro (BM&F)	Ibovespa	Nyse
16/08	288,50	113.512,38	34.152,01
17/08	289,49	113.707,76	33.980,32
18/08	290,99	113.812,87	33.999,04
19/08	291,00	111.496,21	33.706,74
22/08	284,50	110.500,53	33.063,61
23/08	282,99	112.857,10	32.909,59
24/08	283,51	112.897,84	32.969,23
No dia	**0,18%**	**0,04%**	**0,18%**

Custo do dinheiro (em 24/08/22)

Tipo de operação	Taxa (anual/%)
CDB de 30 dias (ao ano)	13,67%
CDI (ao ano)	13,65%
Over (ao mês)	13,65%
Capital de giro (ao ano)	6,76%

Contribuições para o INSS

Contribuintes Individuais e facultativos	Sal. de Contribuição	Alíquota
Contribuintes Individuais com remuneração auferida pelercício de sua percebida atividade por conta própria	Remuneração efetivamente percebida	20%
Contribuintes Individuais com remuneração auferida de uma ou mais empresas	Remuneração efetivamentepercebida	11% (retida pelas empresas contratantes)
Facultativos pelo contribuinte	Valor declarado	20%

Limite do Salário de Contribuição - Mínimo: R$ 1.212,00 / Máximo: R$ 7.088,50

Salário-família (filho de até 14 anos incompletos)

Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Empregado, empregado doméstico e trabalhador avulso

Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)	Salário-de-contribuição (R$)	Alíquota(%)
até 1.212,00	7,5%	de 2.427,80 até 3.641,69	12,0%
de 1.212,01 até 2.427,79	9,0%	de 3.641,70 até 7.088,50	14,0%

Imposto de renda

Base de cálculo	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até R$ 1.903,98	Isento	-
De R$ 1.903,99 até R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De R$ 2.826,66 até R$ 3.751,05	15,0%	R$ 354,80
De R$ 3.751,06 até R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: 1) R$ 189,59 por dependente; 2) R$ 1.903,98 por aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada a partir do mês que completar 65 anos; 3) Valor das contribuições para a Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios; 4) Pensão alimentícia efetivamente paga; 5) Contribuição para entidades de previdência complementar e para o Fapi.

Economia

Associação promoverá inovações e a implementação de novas tecnologias e projetos educacionais na tradicional instituição de ensino pernambucana

DIVULGAÇÃO

Com duas unidades, nas praias de Boa Viagem e Reserva do Paiva, o Colégio Santa Maria soma sua experiência de mais de 66 anos à tradição de mais de meia década do Grupo SEB

Santa Maria anuncia fusão com Grupo SEB

O Colégio Santa Maria, uma das mais tradicionais instituições de ensino de Recife, anuncia a fusão* com o Grupo SEB. A associação visa unir a excelência da tradicional instituição de ensino pernambucana às tecnologias educacionais pioneiras do Grupo SEB, que segue seu plano de expansão estratégica ampliando sua atuação em território nacional.

Com duas unidades, localizadas nas praias de Boa Viagem e Reserva do Paiva, o Colégio Santa Maria soma sua experiência de mais de 66 anos à tradição de mais de meia década do Grupo SEB, para implementação de novas tecnologias e projetos educacionais.

"Acolhimento aos alunos, às famílias, programas pedagógicos completos e formação cultural e esportiva continuarão a fazer parte desta instituição. Sob a nova gestão, serão implementadas outras atividades, em 2023, com mais tecnologia e idiomas, necessários à formação de cidadãos do mundo globalizado. Programas experimentados com sucesso em países que lideram a educação internacional serão integrados", acrescenta a educadora Rosa Amélia, diretora-presidente do Colégio Santa Maria.

"O objetivo dessa operação é integrar a educação de qualidade de um dos mais tradicionais colégios de Pernambuco à nossa expertise em inovação no ensino, por meio de novos métodos e ferramentas que podem melhorar ainda mais a experiência de aprendizagem dos alunos", afirma Chaim Zaher, CEO do Grupo SEB.

Segundo Zaher, todos os processos de gestão da escola serão mantidos, incluindo as diretrizes pedagógicas e a organização do corpo docente. Para auxiliar nos processos de transição e integração, o Grupo SEB contará com o suporte de um conselho consultivo para o qual a diretora-presidente do Colégio Santa Maria, Rosa Amélia Muniz, foi convidada a participar.

Com cerca de 3.300 estudantes, a instituição de ensino pernambucana oferece todos os segmentos de educação básica, desde o Infantil ao Ensino Médio, além de ser responsável por excelentes resultados e aprovações nos principais vestibulares.

EXPANSÃO

A atuação do Grupo SEB no Nordeste já é conhecida em estados como Bahia e Alagoas, com as escolas Concept e Sartre em Salvador e a Escola SEB em Maceió. No entanto, esta é a primeira operação do Grupo SEB em Pernambuco. Considerado uma das maiores e mais respeitadas instituições educacionais, o Colégio Santa Maria atua em todos os níveis de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio e se destaca pela ampla oferta de cursos extracurriculares, como esportes, dança, robótica e atividades culturais. Também fazem parte de seus diferenciais o desenvolvimento de projetos como o Programa Bilíngue, a Cultura Maker e o Empreendedorismo.

Chaim Zaher, CEO do Grupo SEB

GRUPO SEB

O Grupo SEB - Sistema Educacional Brasileiro - conta com uma trajetória de quase 60 anos como especialista em Educação. Considerado um dos maiores grupos educacionais do país, focado sempre na inovação, excelência e diferenciação, tem hoje sua atuação essencialmente focada na Educação Básica, segmento em que é líder no Brasil.

Empregando mais de 6 mil colaboradores, possui 300 escolas, entre próprias e parceiras, atendendo a um total de 350 mil alunos, através das marcas: Pueri Domus (bilíngue), Sphere International School, Escola Concept, Escolas SEB, AZ, Escolas Maple Bear e detentor mundial da marca Maple Bear.

Para gerenciar operações robustas e agregar qualidade e agilidade nas operações, o Grupo SEB criou unidades de negócios independentes, tais como: SEB Educação - rede de escolas próprias, franquias (Luminova, Sphere International School e Maple Bear), Ensino Superior e Conexia Educação, referência em soluções educacionais inovadoras.

Acolhimento aos alunos, às famílias, programas pedagógicos completos e formação cultural e esportiva continuarão a fazer parte desta instituição. Sob a nova gestão, serão implementadas outras atividades, em 2023, com mais tecnologia e idiomas, necessários à formação de cidadãos do mundo globalizado. Programas experimentados com sucesso em países que lideram a educação internacional serão integrados", Rosa Amélia, diretora-presidente do Colégio Santa Maria

Economia

CUSTO DE VIDA IBGE divulga a prévia da inflação com queda de 0,73% em agosto; esta é a menor taxa da série histórica do índice, iniciada em 1991

Deflação veio 'de transporte'

Agência Estado

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15), prévia do principal indicador de preços do País, teve deflação de 0,73% em agosto, após alta de 0,13% de julho, divulgou ontem (24) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). É a maior deflação desde que o IPCA-15 começou a ser apurado, em novembro de 1991, embora concentrada em poucos itens, mas de grande peso no orçamento das famílias, como combustíveis e energia.

A inflação acumulada em 12 meses desceu a 9,60% em agosto, ainda elevada, porém a mais branda desde agosto passado, depois de rodar por 11 meses em dois dígitos.

O resultado "exibiu fortemente os impactos das medidas de redução do ICMS, os

> Queda de agosto foi puxada por transportes, que registraram recuo de 5,24% no mês

cortes de preços na gasolina e a deflação de passagens aéreas no mês", resumiu João Savignon, economista da Kínitro Capital, em nota. "No entanto, a composição do índice veio pior do que o projetado". Savignon espera deflação entre 0,30% e 0,40% no IPCA fechado de agosto.

Após o resultado, o economista-chefe da MB Associados, Sergio Vale, reduziu as expectativas para a inflação de 2022, de 7,1% para 6,5%. Para 2023, a projeção de 5,5% foi mantida.

Em agosto, três dos nove grupos do IPCA-15 concentraram as quedas de preços: Habitação (-0,37%), Transportes (-5,24%) e Comunicação (-0,30%).

O QUE MAIS SUBIU

As famílias ainda gastaram mais em agosto com Alimentação e bebidas (1,12%), Saúde e cuidados pessoais (0,81%) e Despesas pessoais (0,81%), entre outros. Item de maior pressão individual (0,14 ponto porcentual), o leite longa-vida ficou 14,21% mais caro e já acumula alta de 79,79% no ano.

"Olhando para a composição da inflação, ela continua pressionada", afirmou Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em nota. "A queda dos preços administrados (combustíveis e energia) é pontual e não interfere na dinâmica da inflação à

BRUNO CAMPOS/JC IMAGEM

REDUÇÃO Entre os combustíveis, foram observadas quedas de 16,80% na gasolina, de 10,78% no etanol

frente. Já os preços de bens industriais, que apresentavam tendência de desaceleração, vieram mais altos do que o esperado. Além disso, não há sinais de alívio na inflação de serviços."

Segundo Moreno, o IPCA-15 reforça a projeção do C6 Bank de IPCA de 6,5% em 2022. "O cenário deve seguir desafiador em 2023, quando enxergamos uma inflação de 5,7%", escreveu a economista.

Redução no combustível deve custar R$ 50 bi

Agência Estado

Enquanto as medidas tomadas para forçar a redução nos preços dos combustíveis e nas contas de luz provocam deflações e tendem a render dividendos eleitorais para o presidente Jair Bolsonaro (PL), a fatura das desonerações deve ficar em mais de R$ 50 bilhões para o Tesouro Nacional. O volume de recursos é semelhante à diferença do custo de manter o Auxílio Brasil em R$ 600 em 2023, em vez de retornar R$ 400.

Além de abrir mão de mais de R$ 33 bilhões em receitas de PIS/Cofins em diesel, biodiesel, gás, gasolina e etanol neste ano, o Ministério da Economia pode ter de cobrir outro rombo, de mais de R$ 20 bilhões, com a perda de ICMS dos Estados com combustíveis e energia.

O governo tentou jogar parte da conta da redução nas bombas para os governadores, mas sete Estados já conseguiram no Supremo Tribunal Federal (STF) liminares que obrigam a União a ressarcir mês a mês a perda de arrecadação no tributo estadual. As medidas cautelares já beneficiam São Paulo, Minas Gerais, Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Acre. Com essa jurisprudência, a Economia já começa a ver como perdidas outras ações semelhantes no Supremo.

A redução do ICMS sobre combustíveis, energia e comunicações - com a fixação de um teto entre 17% e 18% - foi aprovada pelo Congresso por meio da Lei Complementar 194, em vigor desde 23 de junho. Pela lei, o governo federal é obrigado a compensar os Estados quando a perda de receita com o tributo passar de 5% na comparação com a receita de 2021.

Essa compensação vem por meio de descontos nas parcelas das dívidas estaduais com o Tesouro. O Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados (Comsefaz) estima que as perdas até o fim do ano cheguem a R$ 48 bilhões. Como nem todos os Estados têm dívidas com a União, parte dos valores deverá ser paga via Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM) - os royalties da mineração - em 2023.

CÁLCULOS

Fontes do ministério alertam que as compensações podem passar dos R$ 20 bilhões neste ano, em um cenário em que todos os Estados consigam liminares que obriguem a compensação mensal pelo Tesouro. São Paulo foi um dos primeiros a obter a liminar, no fim do mês passado. Os cálculos do governo paulista mostram que a perda de ICMS com a nova lei chegou a R$ 963,1 milhões em julho, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Considerando o que excede 5% de perda, a estimativa é de R$ 5,127 bilhões a compensar até o fim do ano.

"A compensação determinada pela decisão liminar do ministro Alexandre de Moraes é justa e segue o espírito da Lei Complementar 194", diz o secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, Felipe Salto. Já a equipe econômica defende que a compensação seja feita com base nas receitas de todo o ano e, por isso, o eventual acerto de contas deveria ocorrer só em 2023.

EMPREENDEDORISMO

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL

EMPRÉSTIMO Operações terão taxa reduzida e prazo máximo de 24 meses

Microcrédito Digital para MEI

Agência Estado

O presidente Jair Bolsonaro sancionou integralmente o Projeto de Lei de Conversão que cria o Programa de Simplificação do Microcrédito Digital para Empreendedores (SIM Digital). O projeto foi aprovado em julho pelo Senado e as operações de microcrédito por meio dele terão taxa de juros reduzidas.

Em nota, a Secretaria Geral da Presidência da República informou a sanção e destacou que o projeto "tem por objetivo criar mecanismos de estímulo ao empreendedorismo popular e à formalização dos pequenos negócios mediante a constituição de instrumentos de garantias de crédito".

As operações de microcrédito do programa terão, além da taxa de juros reduzidas, prazo máximo de 24 meses. Estabelece a linha de crédito de R$ 1,5 mil para pessoa que exerça atividade produtiva urbana e rural e R$ 4,5 mil para microempreendedores individuais (MEI). As operações devem se destinar, preferencialmente, a mulheres. "Importante ressaltar que a fonte de recursos do programa advém de instituições financeiras participantes do SIM Digital que custearão o programa com recursos próprios", diz a nota da Secretaria Geral.

A medida prevê ainda que recursos do FGTS poderão ser usados para a aquisição de cotas do Fundo Garantidor de Microfinanças (FGM), para garantir as operações de crédito do SIM Digital. A Lei ainda será publicada no Diário Oficial da União.

INDÚSTRIAS

IPI sobe e beneficia Zona Franca

Agência Estado

O governo publicou ontem (24) decreto que aumenta o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) de 109 produtos para preservar a competitividade dos itens fabricados na Zona Franca de Manaus (ZFM). Com o acréscimo, sobe para 170 o número de produtos que vão precisar pagar a alíquota cheia do imposto.

A nova lista, informou o Ministério da Economia, considerou os pedidos da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) e inclui itens que são tipicamente produzidos na região, como xarope de refrigerantes, isqueiro, carregador de bateria, lâmina de barbear, caixa registradora, relógio de pulso, caneta esferográfica e máquina de lavar louça.

O IPI é um imposto federal regulatório que pode ser usado para fomentar um setor econômico por meio de isenção ou redução das alíquotas. Na Zona Franca de Manaus, produtos fabricados pelo modelo de Processo Produtivo Básico contam com incentivos fiscais. A isenção fiscal da Zona Franca é o principal atrativo do polo, que fabrica eletrodomésticos, veículos, motocicletas, bicicletas, TVs e celulares, entre outros produtos.

DIVULGAÇÃO/PROCON RECIFE

TRIBUTO Isenção fiscal da Zona Franca é o principal atrativo do polo que fabrica de eletrodomésticos à veículos

> Sobe para 170 o grupo de produtos que vão precisar pagar a alíquota cheia do imposto

Em 8 de agosto, o ministro do STF Alexandre de Moraes suspendeu parte de decreto editado no fim de julho que determinava o corte de 35% do IPI sobre bens que não são fabricados na ZFM.

O novo decreto atende às decisões de Moraes. Em maio, o ministro já tinha suspendido a redução do tributo para produtos fabricados na Zona Franca ao analisar ações do partido Solidariedade e do governo do Amazonas contra três decretos do governo federal determinando redução do tributo, alegando que as medidas tiravam a competitividade dos produtos do polo industrial.

O decreto editado em julho foi uma tentativa do governo de resolver o impasse jurídico e político envolvendo a questão da Zona Franca. Entretanto, empresários e parlamentares ligados ao Estado do Amazonas se mostraram insatisfeitos com o decreto, dizendo que ele ainda era prejudicial à região por retirar a competitividade das empresas que lá se instalaram e trazia insegurança jurídica.

"A medida cumpre decisão judicial e acaba com a insegurança jurídica do setor produtivo nacional. O texto garante avanço das medidas de desoneração tributária, com reflexos positivos no PIB do País e na competitividade da indústria", informou o Ministério da Economia em nota.

Opiniões

Editorial

Censo sob pressão

Após dois anos de atraso, a realização do Censo 2020 enfrenta diversos tipos de obstáculos. Desorganização na contratação e remuneração dos profissionais, desistência de muitos recenseadores pela recepção desconfiada e até violenta por parcela da população, e a interpretação equivocada que vê o Censo como iniciativa política, em plena campanha eleitoral, são alguns desses obstáculos, que demandam ações rápidas e incisivas pelos gestores públicos envolvidos. A importância da atualização dos dados parece estar sendo minimizada, justamente no momento em que é preciso que fique em evidência.

Menos de um mês de entrevistas nas ruas foi o bastante para medir as dificuldades, incluindo a resistência de alguns brasileiros na hora de receber os pesquisadores. Ameaças, assédios, negativas e suspeitas sobre o Censo são reações que podem estar exacerbadas por causa do período eleitoral. Mas o trabalho atrasado deve ser feito. Sem as informações, as políticas públicas se debruçam em bases defasadas, que não refletem a realidade. Quanto maior for a receptividade, melhor a qualidade das políticas públicas que a própria população exige.

A perspectiva de greve dos recenseadores mostra, por outro lado, inusitado despreparo do IBGE para administrar uma pesquisa tradicional, esperada há um bom tempo. Se as reclamações dos recenseadores têm a ver com instâncias superiores do governo federal – que não demonstrou muito entusiasmo pelo Censo, desde o início do mandato de Jair Bolsonaro – ainda é cedo para saber. Em alguns estados, a falta de profissionais – depois das desistências e sem atratividade na contratação, apesar do desemprego no País – vem afetando o cronograma do levantamento. Entre as queixas, está a falta de pagamento, que segundo o órgão já foi regularizado. Ou seja, se foi regularizado, é porque houve problema, indicativo de gestão aquém do ideal para uma ação desse porte.

No ano passado, depois da pior fase da pandemia de Covid-19, que impediu sua viabilização em 2020, o Censo foi de certa maneira boicotado pelo Planalto e pelo Congresso, com corte de 90% dos recursos previstos para sua execução, durante a tramitação do orçamento. Somente por determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) é que o presidente Bolsonaro liberou o valor, ainda assim em um percentual 23% abaixo do planejado. Enfim nas ruas, a falta de recursos volta a rondar o trabalho, considerado essencial para a compreensão aprofundada das características econômicas e sociais do povo brasileiro.

A demora para o pagamento é incoerente com a natureza do trabalho temporário requisitado para o Censo, que remunera os recenseadores do treinamento até a conclusão dos questionários, além de auxílio financeiro para os deslocamentos. Tudo isso deveria estar no cronograma de desembolso do IBGE, e não faz sentido que a cobrança dos trabalhadores não seja imediatamente atendida. A não ser que o governo federal não esteja repassando os recursos necessários.

Artigos

O diabo

JOÃO HUMBERTO MARTORELLI

Iniciada a campanha eleitoral, é desolador constatar que nenhum candidato discute projeto de país. A pauta consiste nos ataques mútuos e agressivos ao pensamento um do outro, sem fundamento adicional ao grito virtualmente histérico, quando não é factual mesmo. Os inveterados otimistas da terceira via não gritam, mas, se gritassem, ninguém ouviria. E não têm projeto também. Projeto para a economia, a ininteligível, para a maioria, mas sempre atual e difícil equação do déficit primário, teto de gastos, regra de ouro, inflação, câmbio, sistema financeiro, espaço para investimentos e financiamento da saúde e da educação. Temas que o atual Presidente, em sua campanha anterior, confessava desconhecer. Deu no que deu. É certo que, no meio, tivemos a pandemia, a necessidade de gastos extraordinários, chegando o déficit do governo em 2020 a 10% do PIB (em torno de 740 bilhões de reais), mas alguém tem que administrar isso com política eficiente. Silêncio nas candidaturas. Ou seria ignorância? Ou desleixo? A economia é apenas um meio para as mais relevantes ações, todas fora da pauta dos discursos até agora. 33 milhões de brasileiros passam fome, mas é pior ainda, a insegurança alimentar atinge um número bem mais expressivo de brasileiros e brasileiras: 125,2 milhões. A população de rua em miséria à frente de todos. A degradação da infraestrutura, o relacionamento internacional e o realinhamento do país, a desigualdade social, a absoluta falta de promoção de ações visando ao bem comum e à justiça social, a degradação do meio ambiente, a proteção das minorias, o planejamento urbano, as reformas administrativa e tributária, a falta de educação e de saúde básica, todos são assuntos ausentes das eleições. A explicação disso é clara: Bolsonaro colocou em pauta o questionamento da democracia e das instituições. E, com a inércia geral, lhe demos licença para satanizar a democracia, até que nos demos conta de que a extrema direita ascendera ao muro do poder, e nos acuava na trincheira da defesa do Estado de Direito. A conquista de muitas gerações se expunha ao perigo. Compreendemos que, sem democracia, não teremos estabilidade política e econômica para realizar as aspirações coletivas da sociedade brasileira, quaisquer que sejam elas: para além dos temas acima mencionados, o país está destroçado, e temos uma reconstrução de pactos a fazer. A sociedade, no governo Bolsonaro, ficou à deriva, não fora apenas a pandemia e a criminosa condução de seu enfrentamento pelo governo, que nos desnorteou a todos, sofremos um conjunto de problemas inter-relacionados em todas as áreas, literalmente capitaneados pelo modo autoritário e pelo desejo obsessivo de reeleição. De modo que não me preocupa muito, embora o lamente, o nível da campanha eleitoral, mas a construção do projeto após as eleições. Para chegar lá, com ou sem os evangélicos, o importante agora é esconjurar o diabo.

● **João Humberto Martorelli,** advogado

Charge # Thiago Lucas

A Justiça Eleitoral

ADEILDO NUNES

Criada em 1932 pelo primeiro Código Eleitoral (Decreto nº 21.076), editado pelo presidente Getúlio Vargas, a Justiça Eleitoral no Brasil, porém, viu-se extinta com a aprovação da Constituição de 1937 outorgada por Vargas. Em 28.05.1945, entretanto, ela foi recriada pelo Decreto nº 7.585 e desde então vem sendo mantida pelas Constituição de 1946 e de 1988. Somente em 1932 as mulheres, maiores de 21 anos de idade, foram autorizadas a votar e a ser votadas, pois antes disso somente os homens faziam jus ao alistamento eleitoral. Em 1965 foi aprovado um novo Código Eleitoral (Lei n 4.737), que até hoje vigora, embora venha sendo constantemente modificado.

Pela Constituição de 1988 (arts. 118/121), são órgãos da Justiça Eleitoral o Superior Tribunal Eleitoral (TSE), os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs), os Juízes Eleitorais e as Juntas Eleitorais. O TSE, com sede em Brasília, é composto por sete ministros, três deles vinculados ao Supremo Tribunal Federal, dois advindos do Superior Tribunal de Justiça e dois advogados indicados pelo STF e nomeados pelo presidente da República. O presidente e o vice do TSE são obrigatoriamente membros do Supremo Tribunal Federal, enquanto o corregedor eleitoral será um dos ministros do Superior Tribunal de Justiça.

> Cada Estado da Federação e o Distrito Federal possuem seu TRE

Cada Estado da Federação e o Distrito Federal possuem o seu Tribunal Regional Eleitoral, formado por dois desembargadores e dois juízes estaduais, um magistrado escolhido pelo Tribunal Regional Federal e de dois advogados indicados pelos Tribunais de Justiça dos Estados e nomeados pelo presidente da República, sendo a presidência e a vice obrigatoriamente composta por desembargadores estaduais.

Os Juízes Eleitorais, indicados pelos Tribunais de Justiça dos Estados e escolhidos pelos Tribunais Regionais Eleitoral para um mandado de até 4 anos, são os titulares das Zonas Eleitorais, com jurisdição em todas as seções eleitorais existentes em cada sede eleitoral, cabendo-lhes a escolha dos locais de votação e mesários que atuam na recepção dos votos.

As Juntas Eleitorais – praticamente em desuso face à informatização – são formadas pelo Juiz Eleitoral e até 4 pessoas do povo, escolhidas pelo Tribunal Regional Eleitoral, têm a função específica de supervisionar a apuração dos votos e a sua totalização. A partir de 1996, as Juntas Eleitorais vêm sendo substituídas pelas urnas eletrônicas, uma das maiores conquistas da Justiça Eleitoral brasileira.

● **Adeildo Nunes,** mestre e doutor em Direito

Luiz Gama e o poder do exemplo

GUSTAVO HENRIQUE DE BRITO ALVES FREIRE

Na vida, nada ensina tanto quanto o exemplo. Pitágoras já dizia que educar a criança é não ter que punir o homem. Para Kant, diversos séculos depois, a criatura humana nada mais é senão o que a educação faz dela.

Os bons exemplos são como faróis. Para a advocacia, uma das mais antiga profissões documentadas pela história, com origens na Suméria, três mil anos antes de Cristo, eles são felizmente a maioria.

Já os maus exemplos não ficam atrás. Costumam caminhar a poucos passos de distância, visíveis pelo retrovisor dos probos. São os lobos em pele de cordeiros. Os falsos vestais.

A lista de referenciais é variável por natureza. Depende do contexto local até alcançar o âmbito nacional. Todos têm seus ídolos. O advogado consciente do juramento prestado ao ingressar na profissão também tem. Ele sabe que, ao lado das suas prerrogativas, caminham os seus deveres. E a partir dos referenciais que escolhe, preconiza se será capaz ou não de balanceá-los e ser ele próprio um bom exemplo a ser seguido.

> A grande mídia deu pouco destaque aos 140 anos do falecimento de Luiz Gama

No último dia 24 deste mês de agosto, a grande mídia deu pouco destaque aos 140 anos do falecimento de Luiz Gama. Poeta, jornalista, educador, abolicionista, mas, sobretudo, advogado autodidata de origem baiana, ele foi simplesmente um dos mais consequenciais defensores da liberdade que já existiram no Brasil.

Tendo aprendido a ler aos 17 anos, vendido pelo próprio pai como escravo ainda menino, aprendeu sozinho sobre as leis e ajudou a libertar mais de 500 pessoas negras escravizadas. Poucas biografias merecem o título deste artigo; a de Luiz Gama é uma delas.

Recordar a resistência deste personagem maior, em quadra histórica onde a democracia precisa ser publicamente defendida, mantém acesa a chama da convicção de que qualquer debate que a questione é repulsivo, e, portanto, nada tem a ver com a garantia da liberdade de expressão.

Que nunca nos seja, então, cobrado o pedágio do que silêncio dos bons", crime do qual jamais seremos absolvidos, pois aí terá sido inaugurado o caminho sem volta da traição ao legado de Luiz Gama.

● **Gustavo Henrique de Brito Alves Freire,** advogado

Expediente

Jornal do Commercio

DIRETORIA
Presidente
João Carlos Paes Mendonça
Vice-Presidente
Jaime de Queiroz Lima Filho
Diretor
Rafael Monteiro de Barros Guimarães

COMITÊ DE CONTEÚDO DO SJCC
Ivanildo Sampaio (Coordenador)
Lúcia Pontes
Carla Seixas
Mônica Carvalho

DIRETORIA OPERACIONAL
Diretor de Redação
Laurindo Ferreira
Diretora de Estartégias Digitais
Maria Luíza Borges

Diretor Comercial
Vladimir Melo
Diretor de Mercado Leitor
Carlos Humberto Rocha
Diretor Administrativo-Financeiro
Vagner Lins

ANJ Associação Nacional de Jornais
Grupo JCPM João Carlos Paes Mendonça

Noticiário nacional
Agência Estado (AE),
Agência Globo (AG), Folhapress
Noticiário internacional
Agência France Presse (AFP)
Central de atendimento ao leitor
Grande Recife: (81) 3413.6100
What's app: (81) 99115. 1016

Horários
8h às 17h30 - 2ª a 6ª feira
e-mail: atendimento@jc.com.br

Endereço
Rua Capitão Lima, 250 - Santo Amaro Recife - PE CEP: 50.040.900
Pabx: 3413.6110 Redação: 3413.6174

MERCADO NACIONAL
Engenho de Mídia
Recife (81) 3126.8181
São Paulo (11) 3854.9030
Brasília (61) 3443-0462
Rio de Janeiro (21) 2213.0904
www.engenhodemidia.com.br

IMPOSTOS
Carga tributária (de produtos e serviços aos consumidores) aproximada: 3,65%

ASSINATURAS
Acesso ilimitado anual R$ 431,00
Acesso ilimitado semestral R$ 230,00

O **Jornal do Commercio** é uma empresa de mídia 100% digital que oferece aos seus assinantes logados acesso ilimitado as suas reportagens, conteúdos especiais, acesso ao clube de descontos do **JC** e ao modo Flip, onde são escolhidas pelos editores as matérias de maior relevância.

REDAÇÃO DO JC

Editores Executivos
Diogo Menezes • (81) 3413.6416 • diogomenezes@sjcc.com.br
Elton Ponce • (81) 3413.6410 • eltonponce@sjcc.com.br
Mirella Martins • (81) 3413.6418 • mirella@ne10.com.br
Rafael Carvalheira • (81) 3413.6409 • rvieira@jc.com.br

Coordenador de Mídias Sociais
Rafael Santos
rcsantos@jc.com.br
(81) 3413.6409

Assistentes de Edição
Marília Banholzer • mariliab@ne10.com.br • (81) 3413.6422
Raphael Guerra • rguerra@tvjornal.com.br • (81) 3413.6187
Romero Rafael • rrafael@jc.com.br • (81) 3413.6183

Opiniões

Voz do Leitor

PELA INTERNET
Mande seu e-mail e suas fotos para vozdoleitor@jc.com.br

POR CARTA
Envie suas cartas para a Rua da Fundição, 257, Santo Amaro

Serviço Compesa

A saída da Avenida Presidente Kennedy, em Olinda, em direção à Pan Nordestina está complicada devido a uma obra da Compesa. Como de costume, a intervenção não é pior. E sim, a demora da empresa para conclusão.

● **Sônia Fernandes,** por e-mail

Pagar o Fundef

Sobre o pagamento do Fundef, infelizmente os municípios não estão pensando assim como os estados. Nós, professores municipais, ficamos apreensivos porque também temos direito a esses recursos, mas a justiça não se pronuncia.

● **Elizabeth de Moura,** via redes sociais

Pela gestão

Entra prefeito, sai prefeito, e a situação piorando cada vez mais. Enquanto o povo achar que político é ídolo e que deve ser idolatrado, isso nunca vai mudar. O povo não tem por que ter amor a partido político.

● **Erika Glaudia,** via redes sociais

Estado laico

Em vez de discutirem como vão enfrentar Inflação, desemprego e problemas do transporte público, os dois candidatos que melhor pontuam para a presidência debatem religião, embora a Constituição diga que o Estado é laico.

● **João Guilherme Pontes,** por e-mail

Adutora Agreste

Absurdo, após nove anos de obras, a Adutora do Agreste ainda atender apenas sete cidades e, agora, estar ameaçada de ser paralisada. Faltaram os recursos federais, é claro; mas a ingerência estadual também precisa ser apontada.

● **Edna Soares,** por e-mail

Buraco no Centro

CORTESIA

Rua do Riachuelo

Há um mês este buraco está aberto na rua do Riachuelo, no Centro do Recife, causando acidentes. Populares tentaram sinalizar e tapar o buraco com lixo e vegetação.

● **Genival Paparazzi,** por e-mail

Cratera aberta em Candeias

Apelo ao Prefeito Luiz Medeiros para mandar urgente tapar uma cratera na Rua Cleber de Andrade, no cruzamento com a Av. Ulisses Montarroyos, em Candeias. Espero que não aconteça no local o mesmo que ocorreu em Recife - onde um motoqueiro perdeu uma perna por conta da omissão do poder público.

● **Fábio Júnior,** por e-mail

CORTESIA

Sem lampião no Pátio de São Pedro

O Pátio de São Pedro está lindo e com várias atrações, como museus e restaurantes. Porém os antigos lampiões desapareceram e foram colocados outros novos nos pedestais antigos. Como deixar que objetos históricos desapareçam sem explicação?

● **Izabel Wanderley,** por e-mail

Brasil ainda colonial

Depois de 200 anos da independência, vergonhosamente, o Brasil mostra ao mundo o saudosismo colonial, com essa estapafúrdia ideia de trazer o "coração" de D. Pedro para a comemoração tão cara ao nosso País, especialmente à Capitania de Pernambuco, berço ideais libertários.

● **Jeferson Marques,** por e-mail

Primeira-dama e seu papel

Não bastasse o marido, agora temos que aturar uma irresponsável primeira-dama: Michelle Bolsonaro. Já que, discursando num culto não somente prega a união das igrejas contra a ameaça do comunismo, mas, teve ainda a desfaçatez de dizer que, se a oposição ganhar a eleição de outubro, as igrejas e os cristãos serão perseguidos.

● **Paulo Panossian,** por e-mail

Registre-se

No prejuízo, mas sem auxílio

Sou moradora do bairro da Iputinga. No fim de maio, acabei perdendo tudo com as fortes chuvas: meus móveis, roupas, enfim, tudo. Até a estrutura da casa ficou comprometida e tive que sair de lá , pois não ficou seguro pra mim e meu filho. Atualmente me encontro em um local alugado. Ainda assim, meu auxílio foi negado, dado como "indeferido". Muito injusto. Como pode algumas pessoas que nem afetadas foram já receberem o valor, e eu ainda não. Sinto-me tao impotente e triste em ter de fazer tanta coisa em busca de direitos.

● **Thayline Oliveira,** por e-mail

CORTESIA

Cestas dos Sonhos sem aulas

Venho aqui fazer uma reclamação referente ao Projeto Cestas dos Sonhos, encabeçado por Adrianinha, ex-jogadora de basquete da seleção brasileira, no COMPAZ Miguel Arraes, na Madalena. Os alunos de basquete tinham aulas às terças e quintas no período da noite. Agora, só no Sábado (e quando o treinador vai). Essas crianças têm sonhos. Nem participaram de competições ao longo de dois anos de existência do projeto que, vale salientar, tem verba pública envolvida. Que projeto é esse?

● **Edson Leite,** por e-mail

Internacional

EDUCAÇÃO Plano anunciado ontem nos EUA prevê perdão de dívida de até US$ 20 mil para estudantes de baixa e média renda no País

Biden abona dívida estudantil

AFP

O presidente americano, Joe Biden, anunciou nesta quarta-feira (24) que a maioria dos egressos do ensino superior nos Estados Unidos que mantêm dívidas estudantis terão um alívio de 10.000 dólares.

"Cumprindo minha promessa de campanha, minha administração está anunciando um plano para dar um alívio às famílias trabalhadoras e de classe média, enquanto se preparam para retomar os pagamentos dos empréstimos estudantis federais, em janeiro de 2023", tuitou Biden.

O desconto de 10.000 dólares, anunciado a três meses das eleições de meio de mandato, tradicionalmente difíceis para o Partido Democrata no poder, só se aplica a quem ganhar menos de 125.000 dólares ao ano.

Para quem frequentou a universidade com ajuda do governo por meio das bolsas Pell, o alívio será de 20.000 dólares.

Segundo um estudo da universidade da Pensilvânia, o alívio de 10.000 dólares por si só custaria ao Estado cerca de 300 bilhões de dólares.

O gasto é necessário não só por questões de justiça social, mas também para que os "Estados Unidos ganhem a competição econômica do século XXI" graças à educação, justificou o presidente de 79 anos, durante um discurso posterior.

Segundo Biden, o desconto será financiado com a redução do déficit, alcançada em seu mandato.

JOE CLASSE MÉDIA

O presidente democrata, apelidado de "Joe Classe Média", volta a se apresentar como um defensor deste grupo socioeconômico, em oposição à redução de impostos para empresas, decretada por seu antecessor, o republicano Donald Trump.

A discussão sobre a dívida estudantil foi de fato intensa, como ocorre toda vez que se propõe transferir gastos privados à esfera pública em saúde e educação nos Estados Unidos.

Mas a decisão, que demandou mais de um ano de trabalho da Casa Branca, foi saudada por personalidades do Partido Democrata.

Os senadores Chuck Schumer e Elizabeth Warren evocaram em nota "um gigantesco passo rumo à resolução da crise da dívida estudantil".

Já para o líder republicano no Senado, Mitch McConnell, tratou-se de uma reforma "profundamente injusta" e "uma bofetada para todas as famílias que fizeram sacrifícios para poupar para (pagar) a universidade" e conseguiram quitar a dívida por completo.

A decisão também divide os especialistas.

Alguns consideram que o gesto financeiro é arriscado em um momento em que os Estados Unidos enfrentam uma alta dos preços.

Foi o caso de Jason Furman, ex-conselheiro econômico do ex-presidente Barack Obama, que advertiu no Twitter que é "inconsequente jogar 500 bilhões de dólares de gasolina no fogo da inflação".

Por outro lado, o economista-chefe da agência Moody's, Mark Zandi, avaliou que o impacto da medida sobre o crescimento e a inflação seria "marginal".

HISTÓRICO

O problema da dívida estudantil dura décadas nos Estados Unidos.

As universidades com frequência podem custar entre 10.000 e 70.000 dólares ao ano, deixando os graduados com uma dívida avassaladora quando entram no mercado de trabalho.

Segundo estimativas do governo, a dívida média dos estudantes americanos quando se formam é de 25.000 dólares, um montante que muitos demoram anos ou até décadas para pagar.

No total, cerca de 45 milhões de universitários devem em todo o país 1,6 trilhão de dólares, segundo a Casa Branca.

A promessa de amortizar a dívida estudantil "é a razão pela qual muitas pessoas da minha idade e da minha geração votaram nele (Joe Biden), porque é algo que nos afeta fortemente", ressaltou Amarie Betancourt, de 20 anos, estudante na Howard University de Washington.

"Já é uma bênção que parte (da dívida) seja anulada", acrescentou Vivian Santo-Smith, estudante de ciência política na mesma universidade privada, historicamente relacionada com a comunidade afro-americana.

Biden ressaltou, no entanto, que a moratória sobre o reembolso dos empréstimos estudantis instaurada durante a pandemia terminará no fim do ano, e que será preciso começar a pagar a dívida após a dedução do perdão parcial decretado nesta quarta.

STEFAN REYNOLDS / AFP

CUSTO Curso em faculdade nos EUA gera dívida média de US$ 25 mil

Esportes

AFLITOS Meia e ex-técnico do Náutico discutiram pesado durante a partida contra o Vila Nova. Atleta revelou que comandante pediu para ele cair

Jean Carlos rebate Elano

CAIO FERREIRA
csferreira@jc.com.br

O meia do Náutico Jean Carlos concedeu entrevista coletiva no Estádio dos Aflitos na tarde desta quarta-feira, 24 de agosto. Dentre os temas abordados na coletiva, o meia alvirrubro foi perguntado sobre a discussão que teve com o então técnico da equipe, Elano Blumer.

Durante o segundo tempo da partida contra o Vila Nova, instantes depois do gol de empate da equipe goiana, Elano foi visto esbravejando na lateral do campo, em direção ao meia Jean Carlos.

Após o jogo, o treinador falou que o motivo das reclamações para o jogador teria sido que "aquele não era o momento de cair em campo". Agora, o jogador deu sua versão do ocorrido.

"Acho que aos 30 minutos de jogo (do segundo tempo) eu olhei para o banco e pedi para sair, estava esgotado e ele (Elano) olhou para mim e pediu para eu cair, só que eu não queria cair, porque eu não gosto. Mas, respeitando a decisão do treinador, pelo fato de não ter ninguém preparado para entrar, eu entendi que precisava de um momento para procurar um jogador para entrar no meu lugar. Então foi um pedido dele e eu fiz, eu atendi e caí. Infelizmente, saiu uma jogada lá pela direita e a gente tomou o gol", afirmou Jean Carlos.

O camisa 10 alvirrubro falou que não entendeu a cobrança do treinador, ainda mais quando viu que era com ele. "Quando olhei para a beira do campo, ele teve aquela reação pra cima de mim. Num primeiro momento, eu não entendi o motivo. Quando eu vi que era comigo, eu fiquei 'bolado'".

Jean Carlos também comentou que não chegou a conversar com o treinador e após o ocorrido e que ficou chateado com a linha seguida pelo treinador na coletiva após o jogo, onde, segundo o meia, Elano deixou a entender que ele tinha desrespeitado uma ordem.

"Depois eu não tive contato com o Elano, vi a entrevista dele e fiquei um pouco chateado porque ele poderia ter explicado o que aconteceu. Ali deu a entender que teve uma cobrança do treinador e eu não aceitei e não foi isso que aconteceu. Eu sempre respeitei cobrança e vou continuar respeitando. É a hierarquia, o cara tá na beira do campo e a gente tem que respeitar", finalizou Jean Carlos, meia do Náutico.

CHARLES JOHNSON/JC IMAGEM

POLÊMICA Jogador afirmou que cumpriu determinação de Elano momentos antes de o Timbu sofrer o gol de empate contra os goianos

Loterias

24/08/2022

Quina — Concurso 5932

10 24 30 40 70

Quina	1	3.148.653,44
Quadra	132	2.930,44
Terno	5.475	67,28
Duque	108.621	3,39

Federal — Extração 5692

1º	059205
2º	048174
3º	073631
4º	088681
5º	056079

Super 7 — Concurso 287

1	2	3	4	5	6	7
5	5	4	7	0	2	5

7 acertos	0	0
6 acertos	0	0
5 acertos	25	1.011,16
4 acertos	400	63,19
3 acertos	4.111	5,00

Mega-sena — Concurso 2513

13 19 21 35 46 50

Sena	0	0
Quina	62	41.501,26
Quadra	3.823	961,50

Lotofácil — Concurso 2607

01 03 05 07 08
09 10 14 16 17
18 22 23 24 25

15 acertos	0	0
14 acertos	218	1.819,26
13 acertos	8847	25,00
12 acertos	114682	10,00
11 acertos	627647	5,00

Lotomania — Concurso 2356

00 09 13 14 20
22 23 31 33 34
36 39 48 51 63
64 66 67 81 82

20 acertos	0	0
19 acertos	1	268.457,97
18 acertos	77	2.179,04
17 acertos	679	247,10
16 acertos	4342	38,64
15 acertos	18853	8,89
0 acertos	0	0

ILHA DO RETIRO

Sport faz contas pelo acesso

CAIO FERREIRA
csferreira@jc.com.br

O Sport voltou a vencer na Série B do Campeonato Brasileiro de 2022 na noite da última terça-feira (23). O resultado positivo foi sobre a equipe da Chapecoense, na primeira derrota sofrida pela equipe catarinense fora de casa neste campeonato.

Com a vitória, o Sport subiu para a quinta colocação, com 37 pontos conquistados. Porém, esta não é uma posição definitiva, já que a partida entre Sport e Chapecoense abriu a 26ª rodada da competição.

O Leão terá que secar Tombense (36), Londrina e CRB (35), se não quiser ser ultrapassado no complemento da rodada. Porém, de acordo com os objetivos do clube, esses times podem já ficar como alvos passados.

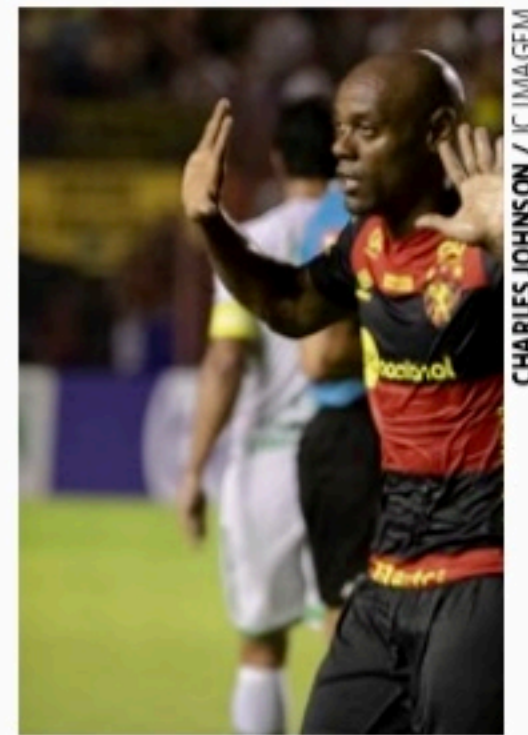
O Sport mira o topo, o G4 da competição, na busca pelo acesso para a Série A de 2023. Para isso, o Leão terá como alvos as equipes mais "alcançáveis" do grupo dos quatro primeiros: Bahia (44), Grêmio (44) e Vasco (42).

Após a vitória sobre a Chapecoense, o Sport tem 7,5% de chances de acesso para a Série A de 2023, segundo cálculos feitos pelo site Chance de Gol.

Essa porcentagem pode acabar aumentando, de acordo com o decorrer a rodada. Além dos times que estão abaixo do Sport, há o confronto entre Bahia e Vasco, que fecha a 26ª rodada. Dependendo deste último resultado, as chances do Sport podem aumentar.

Dentre os três resultados possíveis nesta partida, um triunfo do Bahia pode ser considerado como o melhor, pois manteria o Vasco com 42 pontos, a cinco do Sport.

Um empate entre Bahia e Vasco deixaria o Sport a seis pontos do G4, mas seguraria os dois adversários, sem nenhum desgarrar de vez: o Bahia ficaria com 45 (8 pontos para o Sport) e o Vasco com 43 (6 pontos do Sport). Dito isso, uma vitória do Vasco, neste cenário, seria o pior resultado do possível.

CHARLES JOHNSON / JC IMAGEM

ESPERANÇA Leão está a cinco pontos do G4 da Série B

O técnico do Sport, Claudinei Oliveira, falou na coletiva pós-jogo sobre essa aproximação do Sport como G4.

"Faltam 12 jogos. Se a gente ganhar 9 dos 12, a gente sobe com certeza. 64 pontos eu acho que dificilmente não dá acesso. Mas enfim, é difícil, não é fácil não, é difícil. Ninguém vai aqui falar que é fácil, mas a gente tem que batalhar jogo a jogo. Nessa rodada, com certeza, a gente diminuiu a diferença para o G4 que tem confronto entre Bahia e Vasco. Ou diminui 2 pontos para os dois ou 3 pontos para um dos dois. Então, a gente vai diminuir a diferença, ficar mais próximo, ainda tem os confrontos, não jogamos com nenhum dos quatro (do G4 no returno) ainda... Então o que nos compete é ganhar o próximo jogo", disse Claudinei Oliveira, técnico do Sport.

Cultura

ARTES CÊNICAS Marcelo Médici e Ricardo Rathsam apresentam, sábado, no Teatro RioMar, o espetáculo *Teatro Para Quem Não Gosta*

"Será que o teatro morreu?"

ROMERO RAFAEL
rrafael@jc.com.br

Um caminhão carregado com cenários e figurinos da peça *Teatro Para Quem Não Gosta* chegará ao Recife pela BR-101 na próxima sexta-feira. Os atores Marcelo Médici e Ricardo Rathsam mais uma equipe de seis técnicos terão de virar a noite montando e ensaiando no palco do Teatro RioMar, onde o espetáculo fará – apesar de todo esse esforço e investimento – apenas uma sessão, no sábado (27), às 21h.

"Não tem sentido em fazer, se não pelo amor que eu tenho ao teatro", afirma Médici, em entrevista por telefone, recorrendo, como ele disse, à "cafonice", para justificar o que move um ator a fazer teatro – "quando o teatro, hoje, a grosso modo, está restrito a stand-up comedies, musicais e a youtubers em apresentações para ganhar mais dinheiro ainda."

A comédia *Teatro Para Quem Não Gosta* é, desde o título, uma isca para achar o público e pastoreá-lo até à boca de cena.

"Será que o teatro morreu?", provoca o ator, requentando a pergunta-chave que ele e Rathsam se fizeram em 2018, quando decidiram montar a peça. "Será que as pessoas não gostam mais de teatro? Será que só querem ver show de stand-up? – que, aliás, eu já fiz, e por isso me sinto à vontade em falar, porque não é uma crítica contra. Eu estou realmente levantando uma discussão: será que vai restar esse teatro de cenário e figurino?"

Em *Teatro Para Quem Não Gosta*, os dois atores militam artisticamente pelo teatro feito com trabalho (suor, inclusive) e dramaturgia; quando o ator precisa estudar e fazer mais do que abrir a boca e escorado na fama. Eles interpretam 32 personagens num passeio ao longo do tempo da arte a que se dedicam, desde a Antiguidade até os dias atuais. Mas sem pretensão de darem aula. Encenam clássicos, como *Édipo Rei* e *Romeu e Julieta*, e também teatros de revista e infantil, musicais e stand-up comedies.

Usando o fogo do humor, a proposta deles deve acender na plateia a chama de um teatro vivo, independente das novidades que vão aparecendo no mundo. "O teatro sempre sobrevive, mas pula umas fogueiras, passa por umas crises complicadas", resume, lembrando de tudo que já ameaçou: o rádio, o cinema, a televisão, e agora a internet.

JAIRO GOLDFLUS/DIVULGAÇÃO

EM CENA Marcelo Médici e Ricardo Rathsam escreveram, dirigem e interpretam 32 personagens em *Teatro Para Quem Não Gosta*; montagem foi criada em 2018, em São Paulo, e viaja pelo País

JAIRO GOLDFLUS/DIVULGAÇÃO

HISTÓRIA Sem didatismo e com graça, atores passeiam pela história do teatro: da Antiguidade aos stand-up, hoje

CRISES

Se há quatro anos, quando estrearam a peça, a crise estava, de certo modo, personificada nos humoristas – tentando fazer graça com piadas inclusive sem graça – e nos influenciadores – quase coaches falando de si mesmos – ocupando as pautas nos teatros e as chances de bilheteria, os artistas têm tido de lidar também com a precariedade econômica dos brasileiros, cada dia mais com dinheiro contado e crédito esgotado.

"Sobre essa volta agora, pós-pandemia, não é que a gente está voltando: o pessoal do teatro está mais uma vez resistindo, porque a gente está tendo que puxar o público novamente. A gente encara uma crise de público", relata Marcelo Médici. "Se você não é uma personalidade da internet, a musa do verão, uma pessoa da mídia", completa o ator, que tem mais de 320 mil seguidores no Instagram, conquistados com trabalhos na TV, mas não é ajudado pelo algoritmo. "Quando posto divulgação de teatro, some."

> "O teatro sempre sobrevive, mas pula umas fogueiras, passa por umas crises complicadas"

Por outro lado, um influenciador digital sequer precisa divulgar a peça em outros meios que não as próprias redes e canais, e a bilheteria estará esgotada.

Uma das personagens de *Teatro Para Quem Não Gosta* sintetiza as agruras de atores, diretores e outros profissionais da cena. "Ela diz que não gosta de fazer teatro porque tem muita barreirinha", conta ele, rindo. "E é verdade: tem muita barreirinha! Será que eu tenho que fazer stand-up? Eu faço, tudo bem, mas será que a ideia é essa: chegaria ao Recife só à tarde, entro em cena com a roupa com que eu tiver e depois vou embora? Não tem caminhão, cenário, figurino... Tem hora em que eu penso nisso, não vou mentir para você."

Marcelo Médici levanta todos esses questionamentos sem que soe estar desabafando. Ele ri enquanto costura as palavras que relatam o que tem vivenciado desde que começou nos palcos profissionalmente ("Eu estreei há 32 anos e o teatro sempre esteve em crise"). Explica que gosta de falar com sinceridade, porque é necessário discutir a sobrevivência do teatro – e, a reboque, dos que vivem dele.

No seu caso particular, não faltam convites no audiovisual. Estreou, há pouco, no elenco da série *Nada Suspeitos*, da Netflix. Em setembro, será visto no novo humorístico da Band, *Nóis na Firma*, junto com Moacyr Franco e Gorete Milagres. Começou a gravar a 10ª temporada do *Vai Que Cola*, do Multishow. E já recusou trabalho para poder estar no teatro. Assim que vai equilibrando segurança financeira e sorte no seu amor, de que fala com paixão: "Nada supera, nenhum tipo de tecnologia: a experiência do teatro vai ser sempre única."

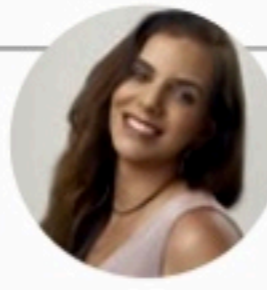
● **Teatro Para Quem Não Gosta**. Sábado (27), às 21h, no Teatro RioMar (RioMar Shopping - Av. República do Líbano, 251, Piso L4). Ingressos custam R$ 80 e R$ 40 (meia-entrada), à venda na bilheteria e pelo site **uhuu.com**

Sobre o sucesso: pecado e fórmula

Embora empilhe dificuldades, Marcelo Médici tem conseguido fazer teatro com sucesso. Sim, em outro tempo, *Teatro Para Quem Não Gosta* teria fôlego para fazer uma minitemporada no Recife, ou ao menos duas sessões, mas, nesse tempo de nadar contra a corrente, o espetáculo surpreendeu: estreou em São Paulo no horário tímido das quintas-feiras, feito por amigos sem remuneração alguma, e foi crescendo, sendo mais visto, indicado a prêmios e no boca a boca. Daí, esticou-se até os fins de semana e ganhou patrocínio. A chancela do sucesso é que tem feito a peça rodar pelo Brasil.

Médici vem de outra grande experiência exitosa no teatro. *Cada um com seus Pobrema* – peça com texto dele e dirigida por Ricardo Rathsam, também seu parceiro em *Teatro Para Quem Não Gosta* – chegou a ter ingressos esgotados por três meses e público de 4.500 pessoas por fim de semana, em São Paulo. É um dos grandes sucessos do teatro brasileiro, ainda que, no início, ele tenha encenado para somente 20 espectadores. "A gente tem que ter uma perseverança, uma resiliência que é quase religiosa. E tem que fazer igual para vinte ou nove mil pessoas. Tem que ter essa firmeza, se não desiste."

Ainda que valorize 20 pessoas na plateia, ele quer, obviamente, as nove mil. "Nunca entendi o problema que a galera tinha de fazer sucesso", diz, referindo-se a atores e diretores do teatro paulistano onde começou a carreira. "Não sei qual é o pecado em fazer sucesso. No Brasil tem uma culpa em relação a isso. Quando penso em Nova York, grande parte da economia da cidade é pautada na Broadway", compara. E cita como os restaurantes paulistanos da Bela Vista ficam cheios quando há peças de sucesso em cartaz, o que expõe o quanto o teatro pode movimentar a economia e a vida da cidade.

Mas, como se produz um sucesso? "Não faço teatro para agradar, mas eu quero muito agradar o público", compartilha seu ingrediente-intenção. "E sempre tentando elevar, fazer uma coisa legal, não ir pelo lugar mais fácil", continua sua receita. Agora, pra finalizar, vai uma dica preciosa: "Eu adoro tudo o que é popular, mas acho que não precisa ter escatologia nem ser preconceituoso". **(R.R.)**

MIRELLA MARTINS
mirella@ne10.com.br
www.social1.com.br
Twitter e Instagram: @blogsocial1
Telefone: (81) 3413-6418

ASSISTENTE:
Romero Rafael
rrafael@jc.com.br

Bituca

Pedro Toscano e Vinícius Carvalho, da recifense Plas Produções, são os nomes por trás dos dois shows de Milton Nascimento no Nordeste. A turnê *A Última Sessão de Música*, que marca a despedida de Bituca dos palcos, chega a Salvador dia 9 de setembro e à Arena Pernambuco dia 11.

Parrilla

Depois de quatro anos em Boa Viagem, a Fogo Burguer e Parrilla abre sua segunda unidade em Pernambuco. Desta vez no Complexo Novo Mundo, no Paiva. A filial será inaugurada em setembro. O foco são hambúrgueres artesanais e cortes de carnes nobres feitos na parrilla, churrasqueira argentina.

Divulgação

Energia

O presidente da Abegás e Cegás, Hugo Santana, o cantor Santanna, o presidente executivo da Abegás, Augusto Salomon, mais André Campos e o presidente da Bahiagas, Luiz Gavazza

Deu liga

A direção da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado jantou no Spettus. No meio da noite, o presidente da Copergás, André Campos, convidou Santanna, o Cantador, que estava no local, para se juntar ao grupo. Resultado: causos e "canja". André, aliás, defendeu a realização de um doc para registrar a trajetória do forrozeiro.

Empresariado

Toda a sociedade se encontra, hoje, para o lançamento do livro *Inspiração Pernambuco*, às 19h, no Teatro RioMar. A publicação de Camila e Eduarda Haeckel reúne as maiores empresas do Estado. Neste projeto, os empresários compartilham seus desafios e conquistas. No palco, Vivi Rolemberg encabeça o evento ao lado de De Repente Toinho.

Colher de pau

Neste sábado e domingo, Zé Lezin e Cinderela voltam ao palco do Teatro Boa Vista para comemorarem os 20 anos do espetáculo *Em Briga de Marido e Mulé Ninguém Mete... a Colher!*, um superclássico do humor que retoma após cinco anos. No palco, situações muito engraçadas e até corriqueiras entre casais, recheado de improvisação e interatividade com a plateia.

Um olhar especial à causa amazônica

O projeto de lei Amazônia de Pé, liderado pela ONG Nossas em parceria com lideranças, cientistas e especialistas, prevê destinar 57 milhões de hectares de florestas públicas na região para a sobrevivência do bioma e a segurança de povos originários, ribeirinhos, quilombolas, pequenos produtores extrativistas e para reforma agrária. A meta é reunir 1,5 milhão de assinaturas. A Natura, aliás, é uma das empresas que encabeçam a divulgação da ideia.

Flórida

A pernambucana Fabiana Koffler, que atua há mais de 15 anos no ramo imobiliário na Flórida, faz pausa no Recie, antes de seguir para São Paulo onde participa do Flórida Prime Expo, evento que reunirá um grupo seleto de investidores, corretores de imóveis e construtores de todo o País. Um dos assuntos abordados será a negociação imobiliária com criptomoedas.

RICARDO NASCIMENTO/DIVULGAÇÃO

Sucesso

O empresário do setor de carnes Nelson Bezerra e o governador Paulo Câmara, em evento em Canhotinho

ACERVO PESSOAL

Vernissage

O artista plástico Sergio Bello entre o casal Rogério e Maria Rita Neves Baptista

Fraldário

O deputado Wanderson Florêncio apresentou PL que obriga shoppings, bares, restaurantes com banheiros públicos a disponibilizar fraldários em ambientes onde homens possam cuidar das crianças. Pode ser banheiro masculino ou um espaço alternativo.

Aniversariantes

Alice Gibson, Maria Ângela Lima, Cid Sampaio Neto, Eduardo Maranhão, Glória Melo, Mariana Carrilho, Rivaldo Barros Jr., Marcelo Reis, José Áureo Bradley e Sandra Bertini.

Níver duplo

Nina Lacerda, do Blog Até que Enfim, e a advogada Renata Berenguer celebram o niver em dupla no dia 31, a partir das 17h, no Cais Rooftop. O valor arrecadado será revertido em comida e material de higiene para moradores de rua.

DIVULGAÇÃO

Vai ficar slim

Rafael Coelho recebeu no consultório o cantor e compositor de forró Berg Rabelo

Hidrogênio

O Recife foi escolhido para promover webinar de lançamento da plataforma que vai discutir o papel do hidrogênio verde na nova geopolítica global de energia. Mauro Toledo, diretor da Strategy&, é o convidado. Hoje, às 16h.

Visita e...

O presidente do Banco do Nordeste, José Gomes, faz sua primeira visita a Pernambuco depois de sua efetivação no cargo. Ele desembarca no Recife para agenda ao lado do superintendente Pedro Ermírio pela cidade.

... boas-vindas

Também almoça com a diretoria do Ciepe. Será recepcionado pelo presidente e vice do Centro das Indústrias de Pernambuco, Massimo Cadorin e Paulo Drummond, na sede da Federação das Indústrias.

Rápidas

A Livraria Praça de Casa Forte recebe a Oficina de SoulCollage®, comandada pela arteterapeuta e psicóloga Juliana Lombardi. Dia 3, das 9h às 11h.

Os médicos Karina Tavares de Melo e Thiago Nóbrega inauguram neste mês duas unidades (Boa Viagem e Casa Forte) da maior rede de escolas de oratória da América Latina, a Vox2You. Há diversos tipos de aulas, voltadas para melhoria da comunicação pessoal e profissional de alunos de todas as idades.

Profissionais de todo o País participam, no Mar Hotel, da 48ª Convenção da Associação Nacional de Escritórios de Arquitetura, evento com DNA pernambucano, à frente o arquiteto Rodrigo Duarte.

Bia Guirão é uma das convidadas, hoje, para participar de roda de conversas no CasaModa Talks, no mezanino do Hotel Grand Mercure, com convidados especiais do mundo fashion.

Destino Turístico Inteligente em Transformação. Este é o mais novo selo conquistado pelo Recife durante o 1º Seminário Internacional DTI Brasil — Um Passo ao Novo turismo, em Brasília.

Entretenimento

ARTES VISUAIS Exposição *José Barbosa — A Escuta do Tempo* está em cartaz na Christal

Ouviu o tempo e o registrou em arte

Da Redação

O artista olindense José Barbosa ocupa a Christal Galeria, no Pina, com mais de 30 obras. A mostra, *José Barbosa: A Escuta do Tempo*, inclui trabalhos feitos desde os anos 70 até os dias atuais. Há pinturas, esculturas, desenho e entalhe em madeira, numa amostra do talento do artista para a criação em diferentes suportes e com técnicas variadas.

De acordo com a curadora da exposição, Joana D'Arc Lima, *A Escuta do Tempo* reúne "um conjunto de obras inéditas de um artista que, no auge dos seus 74 anos, escuta e fala com o tempo passado e o agora".

"Nesse sentido, traz referências ao que foi vivido, mas também reflexões do tempo atual, como o caso de Javari, uma obra que faz homenagem aos ativistas mortos na região de mesmo nome, no Estado do Amazonas", diz a curadora, referindo-se ao indigenista pernambucano Bruno Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, assassinados no início de junho.

Joana D'Arc ressalta que, nos traços da obra de José Barbosa, "soam interferências artísticas de seu pai, Ernani da Silva, com quem aprendeu a entalhar na madeira, até nomes de companheiros de trajetória dentro da construção da arte pernambucana, como Francisco Brennand, Adão Pinheiro, Ypiranga Filho, Samico, José Cláudio e Guita Charifker".

José Barbosa: A Escuta do Tempo ficará em cartaz até o dia 22 de outubro. A visitação é gratuita e pode ser feita de terça a sábado, das 10h às 19h. A Christal Galeria está situada no endereço de número 266 à rua Estudante Jeremias Bastos, no Pina.

DIVULGAÇÃO

OBRA *A Deusa* é uma das mais de 30 obras produzidas entre os anos 70 até os dias atuais

TRAJETÓRIA

Filho do marceneiro e restaurador Ernani Ricardo da Silva, José Barbosa começou a entalhar arcas para antiquário na marcenaria de seu pai, no Mercado da Ribeira, em Olinda. Realizou sua primeira talha aos 12 anos de idade, influenciado pela literatura de cordel. Em 1963, com o incentivo do pintor Adão Pinheiro, iniciou carreira artística, entalhando um baú velho de madeira, no qual Pinheiro havia previamente desenhado anjos, pássaros e outras figuras que até hoje povoam sua obra.

Nessa mesma época, integrou e organizou o Movimento de Arte Ribeira, que contou com a participação de Adão Pinheiro, Ypiranga Filho, João Câmara, Vicente do Rego Monteiro e Guita Charifker, entre outros artistas.

Mudou-se para o Rio de Janeiro em 1965, em pleno regime militar, onde se envolveu com o Cinema Novo, a Tropicália e a Nova Figuração, além de ter estudado gravura em metal com o professor Orlando da Silva. Em 1967, realizou esculturas para o Hotel Savoy. Cinco anos depois, em 1972, partiu para a Europa, residindo na Alemanha e na França.

Em 1976, trabalhou em ateliê com Roseline Granet e Jean Paul Riopelle, em Meudon, França. Retornou ao Brasil dois anos depois, vivendo entre o Rio de Janeiro, Olinda e Balneário Camboriú (SC). Desde 2000 reside em Olinda, onde trabalha.

PROGRAMAÇÃO

DIEGO NIGRO/ACERVO JC IMAGEM

FESTIVAL Nação Zumbi, que havia parado a carreira, voltará ao palco na Macuca das Artes

Macuca terá Nação Zumbi e Gal Costa

ROMERO RAFAEL
rrafael@jc.com.br

Nação Zumbi, que em abril anunciou pausa na carreira, é uma das atrações do festival Macuca das Artes 2022, que vai acontecer nos dias 21 e 22 de outubro, no Sítio Macuca, no município de Correntes, Agreste pernambucano. O evento, que no ano passado ocorreu de forma online, volta ao formato presencial com grandes atrações: as cantoras Gal Costa e Céu também constam na programação.

Na sexta-feira dia 21 de outubro vão se apresentar Nação Zumbi, Céu, Lamparina e Radiola Serra Alta. Já para o sábado (22), estão confirmados os shows de Gal Costa, Cordel do Fogo Encantado, Francisco El Hombre, Martins e também Revoredo e Gabi da Pele Preta. A programação conta, ainda, com o Cortejo do Boi da Macuca, orquestrado por Maestro Oséas, e mostra de artes plásticas e audiovisuais.

O Macuca das Artes vai homenagear Zé da Macuca, fundador da Macuca, que faleceu em maio de 2021. Rudá Rocha, seu filho, é quem continua a tradição.

"A música brasileira sempre foi o elo mais forte entre eu e meu pai", conta Rudá, atual diretor da Macuca. "Ler o cartaz [desta edição] é como sentir um abraço apertado e demorado do meu pai, confraternizando pelo infinito. Há artista que ele me apresentou, artista que eu apresentei a ele, artista que influenciou gerações inteiras, artista que resiste e continua o legado incrível que é a música genuína do Brasil."

Os ingressos para o Macuca das Artes 2022 já estão à venda. O passaporte meia-entrada para os dois dias custa R$ 170 e o passaporte social, R$ 180. O ingresso individual custa R$ 90 (meia-entrada), R$ 95 (social) ou R$ 180 (inteira). Para quem desejar acampar, a taxa por barraca é de R$ 80.

Horóscopo JC

Vênus forma quadratura crescente com a Cabeça do Dragão, aspecto que denota momento de decisão na vida amorosa. Contudo, é decisão mais quanto aos valores com que conduzimos a relação amorosa, do que decisão externa quanto a este ou aquele, quanto a um sim ou não. As possíveis decisões na vida amorosa têm consequências e correlação com nosso crescimento como pessoa humana.

ÁRIES 21/3 a 20/4
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Marte
É tempo de você viver plenamente os sentimentos afetivos, o que irá requerer usar de seu tempo para o relacionamento afetivo. Afinal, este não é abstrato, e sim bastante concreto.

TOURO 21/4 a 20/5
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Vênus
Talvez você queira tomar em suas mãos as decisões afetivas, quando estas só podem ser tomadas a dois. Procure um clima harmonioso e de concórdia, acima de tudo.

GÊMEOS 21/5 a 20/6
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Mercúrio
Você tem que aprender a ceder e a admitir as coisas como elas são, mesmo na relação amorosa. O fluxo natural da vida quer lhe engolfar e levar para o que lhe é certo e bom.

CÂNCER 21/6 a 22/7
ELEMENTO: Água
REGENTE: Lua
É tempo de definir um traçado amplo para a vida a dois. Pensar na relação afetiva não é apenas antegozar os prazeres desta, mas saber até onde ela pode ir, o quanto ela vale.

LEÃO 23/7 a 22/8
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Sol
Você tende a estar envolvido em sentimentos fortes e com isso decidir-se por assumir alguma responsabilidade na relação amorosa. Uma decisão importante pode ser tomada.

VIRGEM 23/8 a 22/9
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Mercúrio
Junto com as decisões afetivas pode haver questões éticas a serem consideradas. Além de se decidir pelo que é gostoso, é bom se decidir também pelo que é certo.

LIBRA 23/9 a 22/10
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Vênus
O principal da relação amorosa, neste momento de sua vida, é ela lhe propiciar um ambiente emocional positivo e fértil. Este é o fator que deveria orientar suas decisões.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11
ELEMENTO: Água
REGENTE: Plutão
Compreender e partilhar são as palavras-chave para você construir uma boa relação afetiva neste momento. Trabalhe no conteúdo da relação, a emoção, e não em sua forma.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12
ELEMENTO: Fogo
REGENTE: Júpiter
É tempo de você conquistar o que você deseja, quem você deseja. Naturalmente, essa conquista não é posse, mas convergência de afinidades, interesses e projetos de vida.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
ELEMENTO: Terra
REGENTE: Saturno
Não basta sentir intensamente os sentimentos, é preciso que estes sejam levados à outra pessoa e com ela compartilhados. É tempo de você expressar aquilo que sente.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2
ELEMENTO: Ar
REGENTE: Urano
Sentimentos existem entre as pessoas, não são para serem guardados ou vividos escondidos. É tempo de você vivê-los mais plenamente junto com as pessoas.

PEIXES 20/2 a 20/3
ELEMENTO: Água
REGENTE: Netuno
O bom convívio cotidiano e o entendimento com a pessoa amada são bons motivos para a aproximação entre vocês. Uma decisão mais global pode acontecer a partir disso.

Quadrinhos JC

Níquel Náusea - **Fernando Gonzales**

Samanta - **Alpino**

Chiclete com Banana - **Angeli**

Xaxado - **Cedraz**

Televisão

Canal 1

FLÁVIO RICCO
Colaboração
JOSÉ CARLOS NERY

Após *Encontro*, Fátima volta aos estúdios

Depois de 13 anos na bancada do *Jornal Nacional* e outros 10 à frente do *Encontro*, Fátima Bernardes terá um novo desafio na Globo, agora na apresentação de um reality show.

A partir de setembro, ela assume a condução do *The Voice Brasil*, programa que teve Tiago Leifert durante muito tempo como referência.

Segundo informações internas, a previsão é que Fátima faça sua primeira gravação, valendo, no dia 19. Portanto, já terá realizado, antes, os necessários testes de estúdio. A Globo aposta na credibilidade da jornalista para fazer bonito tanto na audiência quanto na área comercial.

No campo da publicidade, aliás, ela já vem se destacando em vários setores e durante o programa poderá associar sua imagem a marcas de moda/vestuário, higiene e beleza, alimentação, planos de saúde, bancos/seguro, entre outros.

Quanto ao público, fica a expectativa de como será esta sua primeira vez diante de um formato. Se nada mudar, a nova temporada será exibida entre 15 de novembro e 29 de dezembro, sempre às terças e quintas, após a novela *Travessia*.

Só uma opinião

O verdadeiro motivo do SBT acabar com o *Casos de Família* ninguém sabe. E não cabe aqui discutir a sua qualidade. Se era bom ou ruim, mas se ficou no ar 18 anos, sempre teve importância na grade.

Deixou de ter? Talvez, as sucessivas trocas de horário vieram a prejudicar sua audiência.

Resultado

Independentemente de tudo que é dito, o *Casos de Família*, ao longo dos tempos, ocupou um papel bem relevante para a área comercial, por causa dos merchandisings.

A sua apresentadora, Christina Rocha, sempre teve alta demanda, querida por este tipo de anunciante. Caso alguém duvide, pergunte, por exemplo, para a dona Aracy, da TopTherm. Rasgar dinheiro nunca é uma boa.

Fake news

Foi espalhado por aí que o Ratinho, amanhã, quinta, faria uma entrevista com Jair Bolsonaro, na mesma noite em que o candidato Lula irá ao *Jornal Nacional* da Globo.

No estaleiro, recuperando-se da Covid, ele gravou um vídeo desmentindo tudo.

E que os seus programas desta semana, embora inéditos, foram todos gravados há algum tempo.

Quase fechado

Vai na Fé, substituta de *Cara e Coragem*, está com seu elenco praticamente fechado e seguindo o planejamento traçado para gravações, sem queimar etapas.

Vale lembrar que *Pantanal* emplacou três nomes nessa nova produção das 19h: José Loreto, Bella Campos e Letícia Salles.

Olha ele

Paulo Miklos faz um traficante incompetente, numa participação bem especial na série *Os Parças*, em gravação.

Em uma das passagens, tem uma cena de dança com Jojo Todynho que vai lembrar o filme *Pulp Fiction*.

CANAL 1

SBT Emissora anunciou que suspenderá o programa, em setembro, após 18 anos de exibição

Casos de Família sairá do ar

EMANNUEL BENTO
ebnascimento@jc.com.br

O SBT anunciou a suspensão do programa *Casos de Família*, após 18 anos de exibição. De acordo com o canal, a atração ficará no ar até o dia 9 de setembro e, após isso, será substituída por novelas mexicanas.

O comunicado ainda afirma que a empresa não descarta o retorno do programa em 2023, com "nova temporada e novas histórias" — por isso, o uso do termo "suspensão". A apresentadora Christina Rocha continua nos quadros do SBT.

SBT/REPRODUÇÃO

APRESENTADORA Christina Rocha está à frente da atração desde 2009

Desde 2009, quando Christina assumiu, o programa teve vários horários na grade vespertina do SBT, inclusive uma versão no horário nobre dos sábados.

Nos últimos meses, o programa foi colocado para um difícil embate com o quadro "A Hora da Venenosa", da Record" e a novela *O Cravo e a Rosa*, da TV Globo, o que complicou mais a audiência das tardes do SBT.

O *Casos de Família* entrou no ar em 2004, depois que Silvio Santos fechou um acordo com o canal venezuelano que inventou o formato. Para a apresentação, foi feita uma seleção, vencida pela jornalista e especialista em comportamento humano Regina Volpato.

No programa, Regina recebia famílias com problemas para tentar resolvê-los na base do diálogo, intermediando para que todos tivessem tempo de falar e conseguissem expor seus pontos de vista.

No começo de 2009, em busca de mais audiência, o programa começou a receber temas absurdos. Regina Volpato deixou a atração e quem assumiu foi Christina Rocha.

Em entrevistas, Regina já disse que não saiu pelas mudanças e sim porque já não sentia prazer em fazer o programa. Ela também já afirmou que os convidados não eram pagos para inventar as histórias, como diziam rumores da época.

A psicóloga Anahy D'Amico, que participa da atração, quando questionada pelo portal IG, afirmou que está de "luto" pela suspensão do programa.

"O que eu posso dizer é que amo o 'Casos de Família', o trabalho que fazia lá, e que aprendi demais com o programa. Me sinto de luto", declarou.

Hoje na TV

TVU/TV BRASIL

(14h) SESSÃO FAMÍLIA / MEU JAPÃO BRASILEIRO. De Glauko Mirko Laurelli. Com Amácio Mazzaropi, Geny Prado, Célia Watanabe, Zilda Cardoso, Carlos Garcia, Reynaldo Martini, Adriano Stuart Elk Alves, Francisco Gomes, Judith Barbosa, Bob Junior, Ivone Hirata, Luiz Tokio, Luzia Yoshigumi. Em uma comunidade rural nipo-brasileira, Mazzaropi vive um agricultor chamado Fofuca, que enfrenta a exploração descarada do "seu" Leão, responsável por intermediar os negócios entre os produtores e o comércio na cidade.

(22h30) CINE RETRÔ / UM CANDANGO NA BELACAP. De Roberto Farias. Com Ankito, Grande Otelo, Marina Marcel, Vera Regina, Milton Carneiro, Maria Cristina, Mozael Silveira, José Policena, Pedro Dias, Arlindo Costa, Rafael de Carvalho, César Viola. A famosa dupla de cantores Emanuel Davis Jr. (Grande Otelo) e Gilda (Marcel) está na recém-inaugurada Brasília para um show. Perseguida pelo milionário Bebê Pinho Otávio (Silveira), a cantora e bailarina consegue fugir do pretendente com a ajuda do parceiro. Gilda pede para Emanuel que a leve até um lugar desconhecido.

TV GLOBO

(15h30) SESSÃO DA TARDE / OS INCRÍVEIS. De Brad Bird. Com Holly Hunter, Samuel L. Jackson. O Sr. e a Sra. Incrível são super-heróis aposentados. O surgimento de um vilão poderoso faz com que eles voltem à ativa, desta vez, com a ajuda de seus filhos.

HBO2

(22h06) TE PEGO NA SAÍDA. De Richie Keen. Com Charlie Day, Ice Cube, Tracy Morgan, Jillian Bell. Último dia do ano escolar e o professor Andy Campbell (Day) arruma problemas quando cruza o caminho de Ron Strickland (Cube), um professor temido por todos. Agora eles têm uma briga marcada, e a escola inteira deve comparecer.

WARNER BROS./DIVULGAÇÃO

HBO+

(0h20) O ESQUADRÃO SUICIDA. De James Gunn. Com Idris Elba, Margot Robbie, Joel Kinnaman, John Cena, Alice Braga, Michael Rooker, Nathan Fillion, Jai Courtney, David Dastmalchian, Viola Davis, Mikaela Hoover, Freddie Stroma, Pete Davidson, Peter Capaldi, Daniela Melchior, Flula Borg, Mayling Ng, Storm Reid. Nossa única esperança de salvar o mundo é um grupo de supervilões. O que pode dar errado? James Gunn apresenta uma coleção dos criminosos mais degenerados da DC: O Esquadrão Suicida. A tarefa de vida ou morte de hoje? Uma missão de busca e destruição na remota (e cheia de inimigos) ilha de Corto Maltese. E como sempre, um passo em falso e estão mortos.

HBO XTREME

(0h27) MATRIX RESURRECTIONS. De Lana Wachowski. Com Keanu Reeves (foto), Carrie-Anne Moss, Yahya Abdul-Mateen Ii, Jonathan Groff, Jessica Henwick, Neil Patrick Harris, Jada Pinkett Smith, Priyanka Chopra Jonas, Christina Ricci, Lambert Wilson. A diretora Lana Wachowski reúne Keanu Reeves e Carrie-Anne Moss nos papéis icônicos de Neo e Trinity no quarto filme da franquia Matrix. 20 anos passados desde que Neo selou a paz com as máquinas, Thomas A. Anderson ainda sente que algo não está certo. E quando Morpheus reaparece com uma pílula vermelha na mão, Neo se vê mais uma vez indo atrás do coelho branco - e de Trinity.

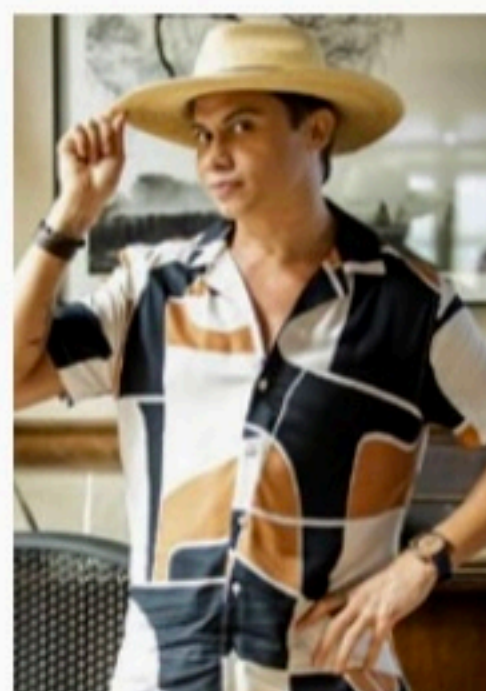
Resumo das Novelas

TV Jornal/SBT

(20h30) Poliana Moça
Pinóquio invade o estúdio de rádio na escola, opera o equipamento e faz transmissão cômica; todos os alunos escutam pelo alto-falante. Ruth, Helô e Bento vão correndo para o estúdio, Pinóquio foge. Na saída da escola, os vilões cercam Pinóquio. "Magabelo" e "Yupechlo" contam para Ruth sobre Plínio. Poliana entrega para o pai o que aconteceu na escola. Roger briga com Pinóquio por comportamento. "Magabelo" decide encerrar com as investigações e fazer a passagem de bastão para "Yupechlo". Pedro, Yuna e Chloe desconfiam que Plínio seja Pinóquio. Jefferson leva Sérgio para morar com ele e os amigos. Otto convida toda família, inclusive o Roger para ir até sua casa jantar.

(21h30) Cúmplices de Um Resgate
Emissora não enviou o resumo do capítulo até o fechamento desta edição.

TV Guararapes/Record

(21h) Reis
O rei é avisado sobre a aproximação dos inimigos e pede que seu exército espere o momento certo. Em conversa com Laísa, Kayla se mostra confiante na vitória dos filisteus. Joiada não é aceito por Abner, mas recorre a Saul. Jônatas pede a ajuda de Zeleque para pôr seu plano em prática. Aitofel é surpreendido pela presença de Dalía.

JOÃO MIGUEL JR./DIVULGAÇÃO

TV Globo

(18h25) Mar do Sertão
Candoca se revolta contra Tertulinho. Dodôca exige que Lorena e Zé Paulino não contem a Candoca sobre seu mal-estar, e Padre Zezo se preocupa. Otacílio garante ao coronel que Tertulinho está recuperado da picada de cobra. Candoca revela a Zé Paulino que esteve no açude com Tertulinho e Lorena. Candoca aceita a carona de Tertulinho, e Zé Paulino os vê. Cira faz fofocas sobre Candoca para Anita. Timbó permite que Firmino o ajude a pintar as paredes da igreja. Lorena defende Candoca de Anita e Cira. Zé Paulino ameaça Tertulinho.

(19h40) Cara e Coragem
Regina tenta convencer Anita a desistir de conhecer a família de Clarice. Lucas segue Jéssica e confronta Duarte. Gustavo vê Lucas na casa de Bob e Jessica diz que é o novo motorista Moa prepara uma noite romântica para Pat na Coragem, mas um incidente acaba com o clima. Leonardo fala para Danilo que não quer mais vender a fórmula. Anita questiona Ítalo sobre a família de Clarice.

(21h30) Pantanal
Tibério acredita que Trindade ainda voltará para a fazenda. Jove convence Tibério a contratar Zaquieu (foto) como peão, no lugar de Trindade. Zaquieu oferece seu quarto para Alcides dormir com Maria Bruaca. Ibraim e Ingrid repreendem Érica por ter contado a verdade a José Lucas. José Leôncio sente orgulho de José Lucas. O comparsa de Tenório avisa que enquanto o grileiro não resolver suas pendências com Maria Bruaca, ele não poderá vender nenhum bem. Jove comenta com Juma que José Lucas está diferente.

Destaques da programação

TV Jornal/SBT 2
(81) 3413.6300

06:00 - Primeiro Impacto
07:00 - Uma Pausa Para Pensar
07:01 - Primeiro Impacto PE
08:00 - Primeiro Impacto
11:00 - Papeiro da Cinderela
11:20 - TV Jornal Meio-dia
11:55 - Por Aqui
14:30 - Turma do Barra
15:00 - Casos de Família
16:00 - Fofocalizando
17:00 - Cuidado com o Anjo
18:15 - A Desalmada
19:20 - O Povo na TV
19:45 - SBT Brasil
20:30 - Poliana Moça
21:30 - Cúmplices de Um Resgate
22:15 - Programa do Ratinho
23:15 - A Praça é Nossa
00:30 - The Noite
01:30 - Operação Mesquita
02:15 - Quem Não Viu, Vai Ver
04:00 - Conexão Repórter
05:00 - SBT Brasil

TV Tribuna/Band 4
(81) 3412.7300

08:20 - Bora Brasil
09:25 - The Chef
11:00 - Jogo Aberto
12:00 - Jogo Aberto Pernambuco
12:35 - Bora Pernambuco
14:30 - Melhor Da Tarde Com Cátia Fonseca
16:00 - Brasil Urgente
18:50 - Programa João Alberto Informal
19:20 - Jornal da Band
20:30 - Faustão Na Band
22:00 - 1001 Perguntas
22:40 - Linha de Combate
00:10 - Jornal da Noite

TV Guararapes/Record 9
(81) 3412.4401

08:40 - Fala Brasil
10:00 - Hoje em Dia
11:40 - Balanço Geral PE
14:40 - Que Arretado
15:15 - Chamas da Vida
16:45 - Cidade Alerta
17:40 - Jornal da Record
17:45 - Cidade Alerta
18:00 - Cidade Alerta Pernambuco
19:15 - Jornal Guararapes
19:55 - Jornal da Record
21:00 - Reis
21:45 - Amor Sem Igual
22:45 - Ilha 2
23:45 - Chicago Fire

TVU/TV Brasil 11
(81) 3423.4000

08:00 - Brasil em Dia
08:15 - TV Brasil Animada
11:00 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
11:30 - Tem Criança da Cozinha
12:00 - Repórter Local
12:15 - Repórter Brasil Tarde
13:00 - Bugados
13:30 - D.P.A. - Detetives do Prédio Azul
14:00 - Sessão Família
16:00 - Brasil Visto de Cima
16:30 - Cidades Selvagens no Mundo: Manaus
17:00 - As Fascinantes Cidades do Mundo
18:00 - Os Imigrantes
19:00 - Repórter Brasil
19:40 - Stadium
20:00 - A Terra Prometida
21:00 - Brasil Visto de Cima
21:30 - Terra dos Primatas
22:30 - Cine Retrô

TV Globo 13
(81) 4002.2884

04:00 - Hora Um
06:00 - Bom Dia PE
08:30 - Bom Dia Brasil
09:30 - Encontro
10:35 - Mais Você
11:45 - NE1
13:00 - Globo Esporte
13:25 - Jornal Hoje
14:45 - O Cravo e a Rosa
15:30 - Sessão da Tarde
17:05 - A Favorita
18:25 - Mar do Sertão
19:10 - NE2
19:40 - Cara e Coragem
20:30 - Jornal Nacional
21:30 - Pantanal
22:35 - Ilha de Ferro
23:30 - The Good Doctor: O Bom Doutor
00:15 - Jornal da Globo
01:05 - Conversa Com Bial
01:45 - Cara e Coragem (R)
02:30 - Comédia na Madrugada I
03:15 - Comédia na Madrugada II